

BERESHIT
(Em princípio)
(GÊNESIS 1:1-6:8)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham
do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

O Evangelho no Jardim

I. Romanos 1:1-2 declara que o Evangelho foi prometido no Tanakh ("A.T"). Usemos uma aproximação midrashica para ver como o evangelho é revelado na sidra (porção) da Torah desta semana (porção de Torah).

A. Em Gênesis 3 lemos que Adão e Eva pecaram contra YAHUAH ao comer do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mau. Olhemos um perfil da sequência de Gênesis 3:

- Adão e Eva pecaram ao participar do fruto proibido.
- Eles notaram que eles estavam nus.
- Eles costuraram folhas de figos sobre si mesmos.
- Eles se esconderam da presença de YAHUAH.
- O Kadosh/Puro/Separado procurou a Adão e Eva, ainda que eles estavam se escondendo Dele.
- Ele castigou a todos os que estavam implicados no pecado.
- Ele profetizou que alguém esmagaria a cabeça de satan.
- Ele vestiu a Adão e Eva.

B. Qual foi o efeito imediato do pecado de Adão e Eva? Eles notaram que estavam nus.

C. Que fizeram eles com a sua nudez? Eles fizeram aventais costurando folhas de figos.

D. Após pecar, Adão e Eva se esconderam do Kadosh/Puro/Separado. O Que isto nos ensina em relação a eles? O medo entrou e a relação foi rompida. Quem inicia a Restauração da relação rompida? O Kadosh YAHUAH.

E. Você pensa que as coberturas que Adão e Eva fizeram foram adequadas, sim ou não? Parece que não eram adequadas porque YAHUAH substituiu os seus aventais com peles de animais.

F. De onde eram as túnicas de peles? Obviamente, YAHUAH teve que sacrificar um animal para prover as peles para os vestirem/cobrirem. Agora tomemos cada uma das perguntas acima e vejamos como elas nos ensinam a respeito de Yahushua e de Sua obra de redenção.

A. Qual foi o efeito imediato do pecado de Adão e Eva? Eles perceberam que estavam nus. Na Torah, nudez é sempre uma figura de uma Torah da vergonha e de culpa. Veja Isaías 47:3, o qual tem a conexão temática entre nudez e vergonha. Por tanto, a Torah usa a nudez de Adão e Eva para ensinar-nos que a vergonha e a culpa são consequências do pecado.

B. O que eles fizeram em relação a sua nudez? Eles fizeram aventais costurando folhas de figos. Esta é uma figura das obras ou esforços humanos, tratando de cobrir a vergonha e a culpa que se originou do pecado. Tito 3:5 declara que não somos salvos por obras de justiça que fazemos (os aventais de figos). A cobertura dada pra nós pelo Kadosh YAHUAH é que nos salva.

C. Após pecarem, Adão e Eva esconderam-se do Criador. Quem inicia a restauração da relação rompida? YAHUAH. Isto nos ensina que é YAHUAH que nos procura para restaurar uma relação com Ele. Como diz em Isaías 53:6, Todos nós nos desgarrávamos como ovelhas, cada qual se separou por seu caminho.

D. Você pensa que as coberturas que Adão e Eva fizeram foram adequadas, sim ou não? Parece que não, porque YAHUAH as substituiu por peles de animais. De onde proviam as túnicas de peles? Obviamente, YAHUAH teve que sacrificar um animal para prover as peles para os vestirem. Tematicamente, aprendemos o seguinte: somente o Kadosh/Puro pode prover a cobertura que verdadeiramente cobrirá a vergonha e a culpa originária de nossos pecados. Agora uma última pergunta. Em relação ao animal que foi morto para prover as coberturas para Adão e Eva. O animal era culpado de alguma maneira? Não! O animal era uma vítima inocente. Isto nos ensina que, para YAHUAH cobrir apropriadamente a vergonha e a culpa que se originou de nosso pecado, um inocente substituto devia morrer por nós! Como você pode ver, a história da queda no pecado de Adão e Eva e a seguinte provisão de YAHUAH (expição e cobertura), nos ensinou formosamente sobre a obra do Messias Yahushua! Yahushua é nosso inocente substituto que foi morto para prover uma cobertura para a vergonha e culpa de nossos pecados! Analise Gênesis 3 tematicamente, esta

maravilhosa figura da obra do Messias Yahushua permaneceria escondida. Esta é só uma de muitas, muitas maneiras em que a Torah nos ensina o Evangelho! É também uma de muitas maneiras em que Moisés (o escritor da Torah) ensina sobre Yahushua. Agora você pode apreciar João 5:46. Porque se crêsseis em Moisés, acreditariam em Mim, porque de Mim escreveu ele.

Os Pastores e O Messias

I. Temos visto que a Torah retrata aos justos através da ocupação de pastores. Sabemos que Esaú era um homem do campo. Ele era um caçador! Você pode mostrar tematicamente como é esta a antítese de um pastor? O pastor está ocupado em nutrir aos animais e prover vida para eles. O caçador está principalmente ocupado em matá-los. Portanto, podemos ver um coração de compaixão no pastor mais que no do caçador. Uma vez mais, vemos como a ocupação nos dá uma janela ao coração. Também, pense a respeito disto: O pastor tem que confiar que ele encontrará alimento onde quer que ele fosse com seus rebanhos. Ele não pode se preocupar em obter alimento para si mesmo. Ele confia que irá encontrá-lo. Por outro lado, o Lavrador está constantemente preocupado com suas colheitas (alimento) se serão produtivas ou não. Ele quer que isso aconteça. Antes, perguntamos por que YAHUAH usou a profissão de agricultor da terra como uma metáfora para o injusto. Vejamos se a Torah e o Brit Chadasha/"N.T" podemos ter mais luz sobre este assunto.

A. Leia Hebreus 11:11-16 e Gênesis. 23:1-4. Como estão estas duas passagens ligadas tematicamente? Ambas nos ensinam que Abraão foi um forasteiro na terra. Qual estilo de vida, o lavrador ou o pastor, é mais consistente com um forasteiro e por quê? O estilo de vida do pastor é mais consistente com um forasteiro. O lavrador deve possuir terra para cultivá-la. O pastor não possui terra, mas deve viajar de terra em terra para procurar um pasto para o seu rebanho. O lavrador tende a ser mais possessivo da terra que é sua. O forasteiro não está muito interessado em exigir a terra. O lavrador está mais inclinado a não querer deixar a sua terra. O pastor está disposto a ir onde quer que ele vá pelo bem de seu rebanho.

B. Após ler Hebreus 11:11-16, você sabe porque a figura de pastores foi escolhida como uma figura dos justos? Sim. Porque o pastor é como o forasteiro. Ele reconhece que a terra não é sua e está disposto a se mover onde quer que vá. Igualmente, o justo reconhece que "a terra" não é seu lar final. Eles estão dispostos a seguir a YAHUAH (como Abraham o fez) como um forasteiro na terra. Eles procuram uma cidade com fundamento, a nova Jerusalém!

C. Agora podemos entender a verdadeira razão do porque os pastores foram escolhidos como uma figura de retos. Isto tem tudo a ver com sua boa disposição a renunciar a seus próprios direitos para seguir o Kadosh onde quer que Ele os envie. Esta profunda lição espiritual é ensinada na Torah através do uso das profissões de lavradores e pastores.

D. Como o fato de que a maioria de nossos Patriarcas foram pastores nos ensina a respeito do Messias? Aprenderemos mais tarde que José e David são claramente figuras símbolos do Messias. O fato de que ambos foram pastores é uma figura de Yahushua, o Bom Pastor.

A Torah é o Fundamento para os Ensinos do Brit Chadasha/"N.T"

I. Uma de minhas metas em produzir estas lições de Torah é ensinar ao corpo do Messias que a Brit Chadasha (Escrituras do Renovado Pacto) que ele toda está em harmonia com a Torah. Muitos acham que a Torah foi abolida, ou que é somente para os "Judeus." Isto é um absurdo! A Torah é para todos os que invocassem ao Elohim YAHUAH de Abraão, Isaque e Jacó. Há uma mensagem desde Gênesis até Apocalipse. Então usemos a análise temática para ver como a mensagem da Torah é idêntica a mensagem da Brit chadasha ("N.T").

A. Leia I João 2:15-16: - Não ameis o mundo, nem as coisas que estão no mundo. Se alguém ama ao mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, os desejos da carne, os desejos dos olhos, e a vangloria da vida não provem do Pai, mas do mundo. (I João 2:15-16). Você ira se Surpreender se Ihe dissesse que João obteve este ensino da porção de Torah desta semana? Leia Gn. 3:6:

- E viu a mulher que a árvore era boa para comer e que era agradável aos olhos, e árvore cobiçada para atingir a sabedoria, então tomou de seu fruto e comeu (Gn. 3:6).

B. Agora compare de perto Gênesis 3:6 com I João 2:15-16 tematicamente. É possível que João possa ter usado uma narração da tentação de Eva para fazer um Midrash/análise homilética sobre os vários desejos que lutam contra nós. Nesta homilética, as seguintes conexões temáticas são prontamente manifestas:

- 1- viu que a árvore era boa para comer = "os desejos da carne"
- 2- que era agradável aos olhos = "os desejos dos olhos"
- 3- e uma árvore que era cobiçada para atingir sabedoria = "a vangloria da vida"

A Sabedoria Escondida de uma Narração na Genealogia

I. É espantoso quantos métodos usados na Torah para nos ensinar as intensas e profundas verdades. Muitas das mais profundas verdades do Brit Chadasha/"N.T" claramente têm sua base na Torah. A análise temática ajudar-lhe-á a ver que as doutrinas da Brit Chadasha/"N.T" claramente têm a sua base e fundamento na Torah. Muitas vezes, estas verdades profundas são manifestadas ao começar a comparar e contrastar as passagens das Escrituras que estão relacionadas tematicamente.

A. Leia Gênesis 4:17-24. Agora leia Gênesis 5:1-31. Como essas duas passagens estão tematicamente relacionadas? Ambas as passagens são

listas genealógicas. Isso mesmo! Já que são tematicamente relacionadas, comparando-as. Gênesis 4:17-24 é uma genealogia dos descendentes de Caim e Gênesis 5:1-31 é uma lista de genealogia dos descendentes de Adão através de Sete. Qual a diferença mais óbvia entre a vida dos descendentes de Caim e relação aos descendentes de Adão através de Set? Em quase todas as instâncias dos descendentes de Caim há uma discussão de seus talentos terrenos. Somos informados apenas que os descendentes de Adão (através de Set) morreram. Isso não é incrível. Estas listas transmitem a mensagem completamente opostas! A Torah parece propor fora do seu caminho para falar sobre ocupações terrenas e talentos dos descendentes de Caim enquanto apenas nos diz que os descendentes de Adão morreram.

B. Deixe-me ajudá-lo a entender que ele traçou para nós na Torá. Ler Gênesis 11:1-4. Como é que esta passagem é tematicamente relacionada com a lista Genealógica "Caim" (uma pista), referente a metade da porção de Gênesis 11:4? A geração da Torre de Babel queria fazer um nome para eles sobre a terra. Isto é exatamente o que fizeram os descendentes de Caim! Eles fizeram um nome para si na terra! E seus detalhes são registrados para vermos milhares de anos mais tarde. Como você pode ver, os descendentes de Caim são vinculados tematicamente com a geração da Torre de Babel pelo tema comum de querer fazer um nome para si na terra.

C. Agora vamos começar a pensar tematicamente. A única informação que temos sobre os descendentes de Adão é que eles morreram. Você pode me dizer baseado na sabedoria da Brit Chadasha ("N.T") em que circunstâncias é uma boa coisa ter o testemunho de uma das suas grandes aquisições relacionada a sua morte? Você pode me dar uma referência na Escritura? Sim. é bom ter o testemunho de que seu velho homem morreu através do Messias! E sobre Gálatas 2:20: - Já estou executado com o messias, e vivo, não mais eu, mas o messias vive em mim, e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Elohim, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim. Isso mesmo.

Tendo em vista mais tarde, sabemos que a genealogia de Caim é uma linhagem da genealogia de descendentes injustos. Sabemos também que a genealogia dos descendentes de Adam eventualmente levam direto para o Messias Yahushua. Portanto a Torah parece estar nos ensinando sobre as características daqueles que são justos contra aqueles que estão em HaSatan/Enganador injusta semente. Os justos são aqueles que deixaram o orgulho e a glória de ocupações terrenas. Eles são aqueles que vidas foram escondidas no Messias. Eles são aqueles quem pode dizer com Shaul/Paulo: "Estou executado com o Messias (Gálatas 2:20)";

"Fomos unidos a ele na semelhança da morte do Messias (Romanos 6:3-6)"
"Meu olhar é nas coisas do alto, não nas que são da terra, porque eu estou morto e minha vida está escondida com o messias no Criador (Colossenses 3:1-3)"; "Todas as coisas para mim eram lucro, a contagem de tudo como perda pela excelência do conhecimento de Yahushua o Messias (Filipenses 3:7-8) "Eles podem dizer:" Tomei minha estaca execução diária (para morrer com ele)";"Eu perdi minha vida (Mateus 16:24-25)!"

Por outro lado, aqueles que são da semente de satanás estão cansados todos os dias para fazer um nome para si mesmo. Eles já têm a sua recompensa. Além disso, eles confiam em suas boas obras para salvá-los. Eles possuem, "Eu faço isso e aquilo", mas suas obras e o nome que eles fizeram para si não acrescentam nada, porque eles não se tornaram como um grão de trigo e morreram para receber a vida perpetua (João 12:24)!

D. Como você pode ver, a análise temática nos permite fazer ligações entre este profundo ensinamento espiritual e duas aparentemente listas de genealogias sem interesse. Sobre o que é impuro e limpo.

I. Estamos todos familiarizados com as instruções kosher de Levítico 11. Muitos crentes pensam que as instruções dietéticas foram abolidas pela morte e ressurreição de Yahushua. Gostaria de usar a análise temática para mostrar que YAHUAH está sempre interessado na dieta do homem. Além disso, eu vou mostrar como o Tanak mostra que o Espírito espera que estas instruções sejam obedecidas que vivemos agora.

A. Qual é o primeiro mandamento dado à humanidade? A ordem (Mitzvah/Mandamento) para comer apenas frutas e legumes. Sabemos que YAHUAH ordenou a Adão e Eva a não comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Como isso pode ser tematicamente relacionado com as instruções dietéticas de Levítico 11? Tematicamente, o mandamento (mitzvah) para comer de todos os frutos e vegetais, e não participar do fruto da árvore do conhecimento do Bem e do Mal é equivalente a fazer distinções entre o que é limpo e o que não é limpo. Não é incrível? A questão do comer da árvore do conhecimento do Bem e do Mal é uma figura de instruções dietéticas de Levítico 11. É permitido comer algumas coisas. No entanto, estamos proibidos de comer outras. Este conceito está presente no jardim, antes da Torá ser DADA!

B. Como foi grave este mandamento? Bem, quando você vê a consequência de comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, eu diria que é bastante importante. Que interessante que o primeiro pecado envolve leis kashrut (restrições dietéticas)?

II. Leia Atos 10:9-14. Note, este evento ocorreu cerca de dez anos após a morte e ressurreição de Yahushua. Durante esse tempo, Pedro pensava que os mandamentos (mitzvot) de Levítico 11 foram abolidos? Absolutamente que não! De acordo com Atos 10:14, Pedro continuou a manter uma dieta kosher! Como você pode ver Pedro, apóstolo, não pensou que as instruções dietéticas da Torah foram abolidas.

III. Agora leia Isaías 66:1-24. Note o contexto. Isaías 66:6 fala de YAHUAH dando Seu pagamento aos inimigos. Isso ocorre durante o dia de YAHUAH (ver também Jeremias 46:10). Isaías 66:15-16 menciona especificamente que YAHUAH retornará à Terra com o fogo do julgamento. Isaías 66:20 fala do retorno dos exilados a Jerusalém. Isaías 66:22 fala do novo céu e da nova terra. Claramente, esses eventos ocorrem no final do dia- o último contexto é

o Dia de YAHUAH. Quando começa o julgamento do Dia de YAHUAH? Veja Apocalipse 19: - Dia do YAHUAH, quando Yahushua (YAHUAH) retornar para exigir punição na terra. O contexto é o Dia YAHUAH!

A. Agora olhe para o que afirma Isaías 66:17. Note a quem YAHUAH vai destruir. YAHUAH vai consumir aqueles que comem carne de porco! No contexto, quando Yahushua retornar para executar o julgamento sobre o Dia de YAHUAH, Ele buscará por todos os lugares por aqueles que comem carne de porco. Isso mesmo. Isto é, "Assim diz YAHUAH".

B. Como você pode ver, de Gênesis ao Apocalipse, YAHUAH está interessado o que colocaremos em nossas bocas.

NOÉ

(GÊNESIS 6:9-11:32)

O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

Parasha Noé e os Últimos Dias

1. A Torá é a revelação fundamental sobre a natureza do Kadosh Criador e Suas relações com a humanidade. Portanto, devemos esperar que a Torá fale de toda doutrina essencial (II Tim 3:16). Não existe um único problema a respeito de nossa fé que não tenha o seu fundamento na Torá. Embora exista uma coisa. Já que o Soberano YAH escolheu para revelar o Seu plano progressivamente, a Torá não apresenta todas as doutrinas claras, completas e repletas de detalhes. A Torá usa tipos, sombras e figuras para ensinar na maioria das vezes suas lições importantes. Além do mais, os detalhes dessas doutrinas são apresentadas em pedaços/partes, em uma ordem aparentemente casual, um pouco aqui, um pouco ali (Isaías 28:9-10).

Por exemplo, embora a história da queda da humanidade no pecado (Gênesis 3) nos revelou a necessidade de expiação de sangue substituto, a Torá nos diz (em Gênesis 3) que a manifestação plena da expiação do sangue substituto seria encontrado quatro mil anos mais tarde no sacrifício de Yahushua, o Filho de Elohim, sem pecado que nasceu em Belém de uma mãe virgem. Vários profetas suplementando estes e outros detalhes em momentos diferentes durante um período de milhares de anos (Hebreus 1:1). A revelação progressiva envolve a divulgação/declaração do conhecimento gradual do Soberano YAH e a compreensão no tempo. Devemos lembrar que a Torá foi uma sombra e um padrão de coisas boas que viriam. Ela foi escrita dessa maneira para que Elohim pudesse revelar os seus mistérios em seu tempo (Ef. 3:1-11). Portanto, quando olhamos para a Torá, devemos estar conscientes de algumas das suas sutilezas:

- 1.** A Torá revela suas doutrinas proféticas usando seus próprios métodos de que devemos estar conscientes.
- 2.** Muitas destas doutrinas estão escondidas dentro de histórias/narrativas da Torah.
- 3.** A nossa capacidade de observar as revelações escondidas dentro da narrativa da Torah aumentará se aprendermos a estudar as Escrituras tematicamente.

Sabendo que a Torá é uma sombra, você poderá determinar alguns detalhes/coisas sobre mim em minha sombra. Você pode dizer se eu sou alto, baixo, se eu tenho cabelo curto ou braços longos, etc. No entanto, existem muitos detalhes importantes que você não pode ver em minha sombra. Você não pode dizer que cor são meus olhos, a minha pele ou o cabelo. No entanto, quando você realmente ver o meu corpo, você verá muitos detalhes da minha sombra que não poderia ser revelado. Você não pode saber o som da minha voz ou se eu tenho uma barba curta ou não. Da

mesma forma, a Torah/Tanak é como uma sombra. Ele apresenta uma sombra temática perfeita de Yahushua e todas as doutrinas que estão totalmente desenvolvidas na Brit Chadasha ("N.T"). A maioria das pessoas que não entendem esse conceito tende a ver uma sombra do Messias na Torá como algo diferente da plenitude da verdade da Brit Chadasha ("N.T") do Messias. Eles não entendem que a Torá está tentando delinear uma figura em preto e branco (e muitas vezes oculta) do Messias e do Seu trabalho de redenção.

Isto foi feito para que YAHUAH pudesse revelar a plenitude do Seu plano em Seu tempo determinado (Efésios 3:1-11). Se você primeiro observar a plenitude do Messias na cor através da Brit Chadasha, será muito fácil você não entender e ainda rejeitar o Messias em Sua sombra em preto e branco da Torá. Isto acontecerá a ti especialmente se você não tiver essa sombra como fundamento. Por tanto, o nosso objetivo é descobrir a "sombra em preto e branco" do Messias e todas as outras doutrinas na Torá. E acredite em mim, elas estão todas lá! Nós apenas precisaremos concentrar as nossas lentes temáticas. Finalmente, devemos lembrar que a Torá é um livro profético. Fala para todas as gerações. Devemos começar a entender que as narrativas da Torá não são eventos históricos isolados, separados em um tempo futuro. Em contraste, a grande sabedoria dessas histórias se refere ao seu significado profético e messiânico. Portanto, é imperativo para nós compreendermos que as narrativas da Torah tenham mais a ver com o futuro do que com o passado!

II. Leia Mateus 24:36-41. Note como o Messias Yahushua faz uma referência aos "dias de Noé". Agora leia II Pedro 2:1-9. Como elas estão tematicamente relacionadas em Mateus 24:36-41 e II Pedro 2:1-9? Ambas mencionam Noé e ambas se referem a eventos que ocorrerão durante nos últimos dias antes do retorno de Yahushua. Nota: O tema de II Pedro é o Dia de YAHUAH. Sabemos que estas duas passagens estão falando sobre eventos que ocorrerão nos últimos dias. Então por que ambas se referem tanto a Noé?

A. Faça para mim um resumo básico do que trata toda a história de Noé? A história de Noé é sobre como o Elohim condenou o mundo a morte por causa de seus pecados, mas salvou uma família inteira por causa da justiça de um homem. Lembre-se, a sua resposta pode ser ligeiramente diferente da minha, mas sem dúvida devemos concordar com o básico. É uma história de pecado e do juízo, punição e recompensa.

B. Em sua opinião, o que você pensa do evento futuro que o dilúvio de Noé descreve e porquê disso? Eu entendo que descreve o julgamento final do mundo - o dia de YAHUAH. Por quê? Porque assim como todos em toda a terra foram destruídos durante a inundação/enchente, igualmente todos eles

serão destruídos no dia de YAHUAH.

C. Agora leia Mateus 24:36-41 e II Pedro 2:1-9 novamente. Eu também li I Pedro 3:20, que também se refere a Parasha de Noé. Veja se você pode fazer algumas conexões temáticas entre as três passagens acima e a história de Noé.

- Todos os três textos se referem a destruição dos ímpios.
- Em Mateus 24:36-41 Yahushua fala dos ímpios que foram "arrebatados/levados" pelas águas do dilúvio.
- II Pedro 2:1-9 e a história de Noé falam da certeza de que o julgamento virá, embora possa levar um longo tempo para acontecer.
- I Pedro 3:20 fala da paciência de YAHUAH antes do dilúvio. Sabemos que Yahushua espera na esperança de que mais pecadores se arrependam antes dEle voltar para o juízo.

Como você pode ver, quando Yahushua e Pedro se referem a história de Noé, eles sempre mencionam o julgamento e perdição dos homens ímpios. Por quê? Porque nos dá uma figura do juízo futuro, quando Yahushua retornar no dia de YAHUAH. Mas também devemos lembrar que esta é uma história sobre a salvação dos justos - como indicado em II Pedro 2. Em suma, a história do dilúvio de Noé é uma figura do dia de YAHUAH, quando Elohim retornar para destruir os ímpios. Ele os apagará da face da terra como ele fez usando o dilúvio. Esta história nos ensina duas coisas: Os maus serão destruídos e os justos serão libertados através do juízo, eles não serão levados antes que isso ocorrer.

Como o dilúvio é uma figura do Dia de YAHUAH

A. Agora que temos associado tematicamente a história do dilúvio com o dia de YAHUAH, vamos determinar exatamente o aspecto da missão do Messias descrito nesta sidra (porção da Torá). Leia Mateus 24:36. Que aspecto do ministério de Yahushua Ele diz que os dias de Noé descrevem? Sua segunda vinda. Como os dias de Noé são uma figura da segunda vinda de Yahushua? - ver Mateus 24:36-39. Nos dias de Noé, as pessoas estavam vivendo suas vidas sem consciência do fato de que o mundo estava prestes a ser destruído. Assim, os dias de Noé é uma figura da vinda do Messias Yahushua. Note como Yahushua tematicamente conecta total destruição da geração do dilúvio com a Sua segunda vinda! A palavra chave é: "**e os levou a todos.**" O que significa essa frase? Significa que eles foram mortos! Foi o que aconteceu com todos, uma vez que Noé entrou na arca. A enchente veio e destruiu todos e tudo o que respirava que não estava na arca. Como você

pode ver, Yahushua está declarando claramente que, quando Ele vier, as pessoas vão ser destruídas, assim como nos dias de Noé.

B. Como que Mateus 24:40-41 está tematicamente ligado a Mateus 24:39? Eles estão tematicamente conectados através da mensagem comum, levados/tomados/arrebatados. Você consegue entender isso? Como a geração do dilúvio continuou a viver como se a vida nunca iria terminar até que veio o dilúvio, e levou a todos, Também, 1) um no campo será levado e 2) um trabalhando no moinho será tomado, enquanto o outro será deixado. Tenho certeza de que alguns de vocês podem ter pensado que os tomados/arrebatados foram levados no arrebatamento. Mas, como você pode ver, estes tomados/tomados/arrebatados foram tomados para juízo, como nos dias Noé. A doutrina do arrebatamento é cheio de buracos. Muitas pessoas tentam usar Mateus 24:40-41 como um texto prova, mas isso é uma exegese defeituosa.

C. Contexto - O contexto de Mateus 24:40-41 não sugere que Yahushua está falando sobre um "arrebatamento" para a vida. O contexto é que encontramos Yahushua falando sobre o julgamento dos ímpios. Esta edição do julgamento dos ímpios é a razão de Yahushua ligar o dilúvio com a morte!

D. Passagem paralela - Lucas também registra as mesmas expressões de Yahushua, assim como essa percepção extra. Leia Lucas 17:34-37. Nesta passagem, os discípulos perguntam para onde aqueles que serão tomados serão levados? Em Lucas 17:37, os tomados serão levados para um lugar de julgamento/destruição (um lugar de esqueletos e abutres). Observe como as duas passagens dão a mesma mensagem: Pessoas levadas, como nos dias de Noé, ao juízo/destruição. Claramente, este lugar não é um lugar que alguém quer ser "arrebatado".

E. A parábola do joio - Leia Mateus 13:40-43. Como essa passagem está tematicamente ligada a Lucas 17:34-47 e Mateus 24:36-41? Todas as três passagens se referem ao retorno de Yahushua. Note que quando Ele retornar, Ele irá enviar Mensageiros/"Anjos" para pegar todos os não salvos para o juízo/destruição. Mais uma vez esta passagem é perfeitamente idêntica a Lucas 17:34-47 e Mateus 24:36-41. Quando Ele voltar, Ele irá destruir os perdidos e levá-los para um lugar de juízo/destruição.

F. Uma questão de tempo - Lucas 17: 34-47 e Mateus 24: 36-41 mostram o tempo do arrebatamento. Será depois da "tribulação daqueles dias". Mesmo que isso significasse o arrebatamento (o que não é, obviamente), não ocorreria até **depois** da tribulação, não antes. Ambas as passagens descrevem claramente um evento **depois** da tribulação.

G. Leia Apocalipse 19:17. Como é que esta passagem está relacionada

tematicamente com Lucas 17:34-47 e Mateus 24:36-41? Esta passagem também se refere ao retorno de Yahushua. Quando Yahushua retornar, um mensageiro/"anjo" vai chamar as aves/abutres (lembre-se Lucas 17) da terra para se preparar para o banquete da destruição das pessoas más.

H. É um erro aplicar as Escrituras acima do arrebatamento, porque 1) Nenhum deles dizem nada sobre crentes sendo arrebatados para encontrar YAHUSHUA nos ares, para estarem com Ele para sempre, e 2) nenhuma das passagens paralelas ensinam alguma coisa sobre crentes sendo arrebatados/tirados para CONHEÇER YAHUSHUA nos ares para estarem com Ele para sempre. Como você pode ver as passagens paralelas não apoiam (em nenhum esforço de imaginação) um arrebatamento secreto pré-tribulacional da "Igreja". Isto é muito importante. Por favor, leia as passagens novamente. Estas não fazem nenhuma das declarações acima sobre um arrebatamento pré-tribulacional, como é popularmente ensinado na teologia Cristã.

I. A compreensão escritural do ser "tomado" - Entenda que a Torá é a FUNDAMENTAÇÃO para entender a Brit Chadasha ("N.T"), podemos ir e aprender na Torah rapidamente que a frase "tomados" era uma expressão hebraica que significa destruir/matar algo/alguém. Quando Yahushua falou de algumas pessoas serem tomadas e outras deixadas, Ele estava simplesmente usando essa expressão para dizer que as pessoas tomadas foram levadas para a destruição! Aqui estão apenas alguns versos (do Tanak) de muitos que ensinam claramente que ser TOMADO é ser levado para a destruição.

• **Isaías 57:13** • **Isaías 57:1** • **Isaías 40:24** • **Ezequiel 30:4** • **Ezequiel 33:4**
• **Daniel 11:12** • **Oséias 1:6** • **Mateus 22:13** • **2 Reis 12:3**

No lugar da análise apropriada das declarações de Yahushua e o entendimento de "tomados" como uma expressão hebraica para a destruição, Eu não entendo que a passagem de Mateus 24 é um texto prova para o "arrebatamento secreto". O contexto de Mateus 24, eu prefiro dizer como: - Deixados para trás!!!

II. Nós já vimos como a Parasha de Noé nos ensina sobre a destruição dos ímpios no Dia de YAHUAH. No entanto, Noé e sua família foram salvos. O que isso nos ensina? Antes de responder a essa pergunta, vamos colocar um fim na questão do tempo. A Parasha de Noé nos ensina sobre o Dia de YAHUAH. Isto é, quando YAHUAH irá destruir o malvado da face da terra, certo? Ok, quando isso aconteceu? Em Apocalipse 19! O Dia de YAHUAH ocorre no final da tribulação, quando a ira do Elohim é derramada sobre toda a humanidade.

Lembre-se, Yahushua disse: "depois da tribulação naqueles dias". Portanto, a Parasha de Noé não é uma lição sobre a sobrevivência durante a tribulação, mas é uma lição sobre como sobreviver no Dia de YAHUAH enquanto Ele estiver limpando (ou devo dizer, retirando) os ímpios! Esta é mais uma razão que muitas pessoas que tentam usar o cenário do dilúvio como uma figura de "arrebatamento" pré-tribulação, ele não estará ensinando a palavra corretamente. A data de um arrebatamento pré-tribulação é um tema relativo ao tempo de incompatibilidade, com a história e lições do dilúvio.

A. Leia Gênesis 7:4. Como você pode observar você não gostaria de estar na terra durante esta inundação/ enchente. Você pode pensar em um verso tematicamente relacionado com este verso que se refere ao Dia de YAHUAH? Sim, Sofonias 1:1-3. Isso mesmo. Verdadeiramente, todo o livro de Sofonias é sobre o Dia de YAHUAH. Mais uma vez, vemos a clara concordância temática e concisa entre o dilúvio de Noé e o Dia de YAHUAH. É um dia em que todas as pessoas na face da terra serão tomadas/destruídas.

B. Em vez dos eventos no item **A**, acima, por que Noé não foi destruído? Porque ele não estava sobre a face da terra. Isso mesmo. Ele estava na arca. E onde estava a arca? Foi elevada com a subida das águas do dilúvio. Como no alto? Gênesis 7:20 afirma que as águas cobriram as montanhas! Portanto, a arca estava tão alto quanto nas montanhas. Você já esteve em uma montanha durante a passagem de uma nuvem? Você poderá encontrar de verdade uma nuvem numa montanha alta. Então, podemos imaginar facilmente que Noé foi "levantado ao céu", certo? Agora, pense tematicamente. Qual o grande evento que é simbolizado pela figura da arca subindo ao céu para salvar Noé e sua família? Para mim, mostra como ser recolhido nas nuvens. Chaverim (amigos), a figura da arca subindo para o céu carregando a Noé e a sua família é uma figura de nossa reunião para encontrar o Messias no céu! Lembre-se, I Tessalonicenses 4:14-17?

C. Apocalipse 19 registra para nós o retorno de Yahushua. Como você pode ver, será no Dia de YAHUAH, quando Elohim retornar para julgar os ímpios. Note como Apocalipse 19:17-18 fala da reunião dos pássaros na terra para um banquete sobre a carne dos mortos e o conecte com Lucas 17:34-47. I Tessalonicenses 4:14-17 ocorre neste momento também. Esta é a "vinda de YAHUAH". Ele regressará com os mortos ressuscitados e os recolhidos nas nuvens. E por que eles foram recolhidos? Eles foram recolhidos nas nuvens, para que pudessem escapar da punição dos ímpios em baixo na terra, e Noé e sua família foram levantados "aos céus" através da arca, para escapar do julgamento dos ímpios na face da terra.

III. Finalmente, eu deixarei você começar a pensar sobre as conexões

temáticas entre a falsa religião estabelecida pela geração da Torre de Babel e o Mistério da Babilônia encontrado em Apocalipse 17-18.

LECH LECHA
(GÊNESIS 12:1-17:27)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

A Circuncisão e o Messias

I. Anteriormente aprendemos que a descida de Abrão ao Egito foi na realidade uma profecia do futuro de seus descendentes no Egito. Notamos que as narrativas da Torah não são eventos isolados, mas são figuras proféticas. Devemos compreender este conceito. As narrativas da Torah têm a ver com o futuro do que com o passado. Os eventos nas vidas dos patriarcas são figuras dos futuros eventos que ocorrerão nas vidas de seus descendentes. Mas existem mais coisas. O maior descendente dos patriarcas foi o Messias Yahushua. Por tanto, deveríamos esperar que algumas das narrativas da Torah fossem realmente figuras proféticas da pessoa e da obra do Messias! Vejamos se podemos ver os reflexos do Messias na sidra/porção desta semana (porção de Torah).

A. Que devemos fazer com o sinal de circuncisão? Parece ser um sinal estranho. Leia Gênesis 17:9-14. Baseado nestes versos, porque é tão sério o sinal do pacto da circuncisão? Considerando que aqueles que não estavam

circuncidados deveriam ser cortados/expulsos, era muito, mais muito importante: Qual evento está ligado tematicamente com a circuncisão? Nascimento! O que ocorre durante a circuncisão? O prepúcio é removido do órgão masculino. Em qual dia é efetuado a circuncisão? No oitavo dia. Usando estes temas (nascimento, o número oito e remoção da carne), examinemos outros versículos.

B. Leia Deuteronômio 10:16 e 30:6. Estes versos estão relacionados tematicamente com a circuncisão de nossos corações! Por tanto, sabemos que o ensino mais profundo referente à circuncisão aos nossos corações e retirar o prepúcio de nossos corações. Para ajudar-lhe a entender o significado da circuncisão, precisamos avançar no livro de Levítico.

C. Note quantas passagens em Levítico 12-15 tratam do tema do nascimento!

*Instruções referentes ao parto, Levítico 12:1-8.

*Instruções referentes à emissão de sêmen, Levítico 15:1-18.

*Instruções referente do ciclo menstrual, Levítico 15:19-24.

*Circuncisão no oitavo dia, Levítico 12:1-8.

Leia Levítico 12:1-8 outra vez. Note que as instruções, referentes à circuncisão de um menino recém-nascido ocorre dentro do contexto (Levítico 12-15) de numerosas passagens ligadas tematicamente ao nascimento! Isto é mais uma evidência temática que liga a circuncisão com o nascimento. Note que Levítico 13-14 trata com o metzora (leproso). Em outras palavras, a passagem que trata com o metzora (leproso) é colocada entre Levítico 12 e Levítico 15, dos quais, ambas estão relacionadas tematicamente ao nascimento. Então confira:

*Levítico 12—Conectado tematicamente a novos nascimentos;

*Levítico 13-14—Conectado tematicamente a metzora (leproso), andando morto em sua vida;

*Levítico 15—Conectado tematicamente a novos nascimentos.

D. Você terá que confiar somente em mim neste momento, mas quando você estudar a parasha Metzora (Leproso), você aprenderá o seguinte: Alguém se torna (**tamei**) ou ritualmente impuro ao pecar (ex. desobedecendo aos mandamentos), ao ter contato com a morte, ou por alguma maneira com a perda de sua vida. Quando alguém é **tamei**, não pode ir à presença pura de YAHUAH. Isto é absolutamente proibido. Você só pode se aproximar de YAHUAH quando você é **tahor** (ritualmente limpo). Tzaraat (Lepra) é uma aflição enviada sobre uma pessoa por meio de YAHUAH. O metzora era essencialmente “O CAMINHAR COM UMA MORTE SOBRE SI AINDA EM VIDA”! Isto mesmo. Se quisermos ver como é a morte, então olhe para o metzora (leproso), pois ele era totalmente cortado da presença de YAHUAH no Mishkan (Tenda de encontro), assim como das relações humanas. De acordo com a Torah, a obra principal do Messias é trazer **a vida onde existia a Morte**. Ele está trabalhando para a ressurreição!

E. Se o metzora (leproso) é uma figura de morte, então que tipo de saúde ele precisa? Ele precisa de VIDA! Os mortos precisam ser ressuscitados. Isso mesmo. Efetivamente, alguém poderia dizer que ele precisa ser ressuscitado ou nascer de novo (dica). Em qual dia era limpo o metzora (leproso)? No oitavo dia! Agora você consegue enxergar esta figura? O metzora (leproso), é uma figura de morte, precisa ser dado uma nova vida ou nascer de novo. Esta limpeza e uma nova vida ocorriam no oitavo dia, no mesmo dia que um menino recém-nascido era circuncidado. O número oito liga tematicamente a circuncisão ao novo nascimento! Enquanto continuamos estas lições, continuaremos vendo como a Torah usa os números para nos ensinar lições temáticas.

II. Agora leia Colosenses 2:11-13. Notem quantas maneiras estes versículos estão tematicamente ligados ao que já aprendemos na parte I do Messias na Torah. O sinal do pacto Abraamico era a circuncisão da carne. (Estes versículos falam de uma circuncisão espiritual, despojando o corpo dos pecados da carne) Levítico nos ensina que o metzora (leproso) precisava nascer de novo ou que lhe fosse dado a vida (ressuscitado). Contudo a Torah liga tematicamente este processo à circuncisão, porque ambos ocorrem no oitavo dia. Colosenses 2:13 nos ensina que quando nossos corações estavam incircuncisos, nós estávamos mortos! Também nos ensina que a circuncisão de nossos corações nos deu vida juntamente com Ele (o Messias)! Você enxerga como a Torah descreve tudo isto?

A. Quando ocorre todos os eventos de Colosenses 2:11-13? - Sempre que alguém é nascido de novo. Chaverim (amigos), o sinal da circuncisão é como a Torah nos ensina a necessidade de nascermos de novo! E Colosenses 2:11 declara que Yahushua efetuou a circuncisão de nossos corações.

B. Leia Romanos 2:28-29. Outra vez, vemos que a circuncisão na carne era uma figura da circuncisão do coração ou o nascer de novo! O conceito da circuncisão do coração é claramente entendido no Tanak ("A.T"), veja Deuteronômio 10:16 e 30:6. Temos visto como a circuncisão estava ligada tematicamente ao novo nascimento por meio do número oito. Espero que você entenda agora, o porquê de Yahushua estar surpreendido com Nicodemos que não entendia o conceito de nascer de novo. Este é ensinado já (como uma sombra) na Torah. A da Fé e Justiça.

I. Muita gente pensa erroneamente que o povo Judeu foi salvo ao guardar a lei (Torah). O pensamento deles é algo assim: Veja o pensamento errôneo da teologia Cristã:

- A Torah foi dada aos Judeus para que eles a guardassem. Seu propósito era ensinar a humanidade que ninguém poderia guardar a medida da justiça de YAHUAH. Agora que Yahushua veio, não há mais nenhuma necessidade da Torah. Seus requerimentos estão cumpridos em nós, por meio de Yahushua. Como você sabe, uma das razões principais que eu tenho tomado tempo para desenvolver estas lições, é para que você possa ver uma harmonia da Torah com a Brit chadasha ("N.T" - Escrituras do Pacto Renovado). Não há duas diferentes medidas de justiça, dependendo do que

you lived before or after the resurrection of the Messiah. Examine the teaching referring to faith and works from the Torah and the Brit Chadasha, in a way that we can see they are the same and one.

A. Read Genesis 15:1-6. What are the major themes of the Scripture that are linked thematically in Genesis 15:6? - Faith and Justice. In which promise Abraham exercised faith? The promise that YAHUAH would give him a son. Through this son, YAHUAH would fulfill the promise to make of Abraham a great nation (**melo hagoyim - multitude of gentiles**). Note that the Scripture declares that because of Abraham's faith, justice was given to him. The most important here is the thematic connection between faith and justice. This verse says something about obedience and justice? No. This is a fundamental verse, teaching that we are in fact righteous through faith, not by obeying the legalistic works of the Torah. This is extremely significant because this fundamental issue is taught first in the Torah and not in the Brit Chadasha ("N.T.")! For this reason, it is impossible that the Torah was given in a way that we could obtain justice through obedience.

B. The fact is that all men are born in sin and all men sin. Therefore, it is impossible for us, to be righteous by ourselves, because we all have sinned, to be truly righteous, we must first be absolved or forgiven of our sins. This process is called **justificativa**. We must be justified (become righteous) from all our wrong actions in the past. Read Habacuc 2:4. What are the two doctrines in the Scriptures that are linked thematically in this verse? Faith and justificativa. One more time, we see the importance of faith. The justificativa of our past sins requires faith, for we need faith, so that we may be placed in justice. Here is the main point that the Torah is teaching. When someone believes in the promise of YAHUAH, their faith is counted as justice.

II. Now let us see what is said in the Brit Chadasha ("N.T.") about these themes.

A. Read Romanos 1:1-2. For the gospel, what did Paul announce? The besorah/ Gospel. And what was the source of Paul's gospel? The Tanak or the totality of the "First Testament". Can you explain the meaning of Paul's declarations? He is clearly declaring that the gospel that he preached has its source/roots/origins in the Tanak (A.T.)!

B. Now read Romanos 1:16-17. In these verses, Paul cites Habacuc 2:4 as the source of the foundation of the gospel of the Messiah.

C. How many times does Paul mention the word gospel in Romanos 1-2? Five times. Do you think he is trying to be clear about the theme of his epistle? I think so.

D. We have seen that Paul is looking to the Torah as his source for the gospel. However, we have seen that the Torah links thematically faith and justice/justificativa. Read Romanos 1-4. Do you understand how many times Paul links thematically faith and justice/justificativa? At least 14 times. Now

leia Romanos 4. Este capítulo inteiro é dedicado para provar a você e a mim, que a humanidade é justificada e criada somente mediante a fé. E de onde Paulo obteve esta ideia? Direto de nossa sidra/porção Parasha Lech Lechá em Gênesis 15:6. Paulo claramente vê a fé de Abraão como um ensino, lição ou figura, de como todas as pessoas são justificadas e se tornam justas diante de todos os homens, tanto no "A.T e N.T". Em resumo, tanto na Torah e na Brit Chadasha ("N.T"), eles nos ensinam que a fé nos conduz para a justiça/justificativa. A obediência somente a Torah (na letra) não justificará a ninguém, e também não farão as boas obras de nenhuma maneira. A única maneira para que o homem seja feito justo é mediante a fé na promessa de YAHUAH. Em poucas palavras, quando o homem oferece fé, YAHUAH oferece justiça. E isso é o evangelho! E aí sim a obediência a Torah terá validade.

De Obediência e Vida/Bênção

I. Alguém pode perguntar então: Qual é o propósito da obediência a Torah? Boa pergunta. Sabemos que ELA não nos leva à justiça. O melhor lugar para aprender o propósito da obediência a Torah é o livro de Deuteronômio. Este tema será tratado extensamente quando você estudar o livro de Deuteronômio, no entanto, aqui há um rápido resumo do propósito da obediência a Torah.

A. Nós iremos proceder como fizemos acima, quando buscarmos um ensino fundamental referente a como alguém é justo de verdade. Onde buscamos um versículo que fale do assunto de como alguém obtém justiça de YAHUAH? Gênesis 15:6 foi o nosso primeiro acerto. Vejamos o que diz a Torah sobre a obediência. Quando o homem oferece obediência, o que YAHUAH retribui?

B. Leia Gênesis 18:18-19. O que declara YAHUAH, sobre a obediência, em relação a Abraão e seus descendentes? Aqui vemos a primeira parte da equação. A oferta de obediência pelo homem. Este versículo declara claramente que Abrão oferecerá a sua descendência, para que ele possa obedecer a YAHUAH. E qual será a resposta de YAHUAH? O que Ele oferecerá aos descendentes de Abraão em resposta a sua obediência? Será a justiça? Não! Ele prometeu trazer sobre ele o que havia falado, as promessas de bênção do pacto encontradas em Gênesis 12:1-3! Você consegue enxergar isso? O homem oferece obediência a Torah, enquanto YAHUAH oferece bênção! É simples desta maneira. Quer ver de novo?

C. Leia Gênesis 22:16-18, e disse: "Por Mim mesmo tenho jurado, diz YAHUAH, que porquanto tens feito isto [obedecido], e não me recusaste teu filho, teu único filho, de verdade te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia do mar, e a tua descendência possuirá as portas de seus inimigos. Em tua semente serão benditas **todas** as nações da terra, **porquanto obedeceste a minha voz** (Gn. 22:16-18). Wow!!! Uma vez mais, vemos que Abraão ofereceu obediência ao mandamento e YAHUAH ofereceu bênção profunda! Chaverim (amigos), a Torah está nos ensinando que a obediência leva a bênção, não a

justiça! Você ainda não está convencido? Vejamos o livro de Deuteronômio.

D. A função/propósito fundamental da Torah (no nível Pashat) é assegurar/resguardar/dar VIDA física (a maior forma de bênção) àqueles que OBEDECEM! Veja também **Deuteronômio 4:1,4 e 10; 5:33; 6:24; 8:1,3; 30:19, Levítico 26:3-13, Ezequiel 20:11,13,21,25**, e mais! Leia Deuteronômio 4:1-4. Note a frase familiar, estatutos e julgamentos. Por que Moisés declara que ele está lhes dando estatutos e julgamento (dicas), note a frase importante, **pra que?** PARA QUE VIVAM E POSSUAM A TERRA. Aqui vemos o propósito/função fundamental da Torah. Este verso nos informa o **POR QUE** “Moisés”(YAHUAH) lhes deu a Torah, para que VIVAM! Por tanto, a obediência a Torah é um assunto de Vida e de Morte física! É muito importante, ele diz a você em Deuteronômio 4:2 que eles não devem acrescentar ou diminuir nada da Torah.

E. Agora Moisés irá nos dar uma lição em relação a Deuteronômio 4:3-4. Uma lição é dada aqui para ensinar aos ouvintes algo. Por que Moisés dá o exemplo de Baal Pior, declarando que aqueles que se aferraram com Ele estão VIVOS, enquanto aqueles que seguiram a Baal Pior foram DESTRUÍDOS? Para provar que aqueles que **obedecem a Torah recebem VIDA**. Chaverim (amigos), não quero ser pessimista, sarcástico ou condescendente, mas penso que isso é simples demais. Primeiro, Moisés oferece o propósito fundamental da Torah, para prover a VIDA àqueles que a obedecem. Então, porque isto é um assunto muito importante, um assunto de VIDA e MORTE, pois ele declarou que os mandamentos da Torah não deverão ser mudados jamais. Então ele deu um exemplo real da vida, de como aqueles que obedeceram a Torah em um incidente em particular, receberam VIDA, enquanto aqueles que desobedeceram a Torah receberam a MORTE.

F. Leia Deuteronômio 6:1-2. Qual é o propósito de guardar a Torah na terra, note a frase, **pra que?** O propósito de guardar os mandamentos na terra é para que Am Yisrael (povo de Ysrael) prolongasse os seus dias (VIVA UMA LONGA VIDA) na Eretz Yisrael (na terra de Israel). Isto nos surpreende? Não.

G. Leia Deuteronômio 6:17-19. Por que deve o Am Yisrael (povo de Ysrael) guardar os mandamentos, estatutos e julgamentos? Para que eles vão bem, (tenham uma boa VIDA) e para que possuam a terra. Resumindo, temos visto que YAHUAH disse ao povo de Ysrael a razão do POR QUE eles deveriam obedecer a Torah. A razão primária de que eles deviam obedecer a Torah era para que eles tivessem VIDA e possuíssem a terra! Já que YAHUAH deu ao povo de Ysrael a Torah, deveríamos concluir facilmente, que seu propósito/função era ser uma fonte de VIDA para aqueles que a obedecessem. Ela foi dada como um presente de YAHUAH ao povo que Ele escolheu e amou/se doou. Isso é tão simples de entender. O propósito/função principal é ser uma fonte de BÊNÇÃO, vida, recompensa, bondade, etc. Moisés é (e continuará sendo) muito direto e explícito, em explicar POR QUE o povo de Ysrael deveria obedecer a Torah. Isso não tem nada a ver com O TORNAR-SE justo diante de YAHUAH.

No nível de interpretação literal ou Pashat, é um assunto de VIDA/BÊNÇÃO física, e MORTE! Obedecer a Torah é uma fonte de BÊNÇÃOS. Alguma vez ele disse, que ele lhes deu estatutos e julgamentos, para a salvação deles? Ele disse alguma vez, que ele lhes deu estatutos e julgamentos para que estivessem em escravidão? Ele disse alguma vez, que ele lhes deu estatutos e julgamentos para que vissem quão inteiramente pecadores eles eram? Ele disse alguma vez, que Ele lhes deu a Torah para que mediante a sua obediência, Ele imputesse a justiça neles? Ele disse alguma vez, que ele lhes deu estatutos e julgamentos para que eles vissem que nunca poderiam guardar ? Não, não, não, não!

Ele deu ao povo de Ysrael a Torah, para que eles pudessem experimentar a VIDA física, especialmente na terra de Yisrael! Sempre recorde as seguintes lições ensinadas pela Torah e você jamais se equivocará. A fé conduz a justiça e justificativa. A obediência a Torah nos conduz à vida e bênção.

VAYERÁ

(GÊNESIS 18:1-22:24)

O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos

patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

O Significado Profético da Akeida - “A oferta amarrada”

I. Parashat Lech Lechá nos ensinou a seguinte importante lição. As vidas dos patriarcas eram sombras proféticas de futuros eventos nas vidas de seus descendentes. Vimos que a descida de Abraão ao Egito foi uma clara figura do futuro 1) descida, 2) escravidão e 3) libertação de seus descendentes do Egito. No entanto, também temos notado que o descendente final dos patriarcas é o Messias Yahushua. Nós temos visto um paralelo temático entre a descida de Abraão ao Egito e um futuro evento nas vidas de seus descendentes. Você acredita que podemos ver algum exemplo de ações dos Patriarcas que estão claramente ligados tematicamente à pessoa e obra do Messias Yahushua? betcha! Veja isto.

A. Leia **Gênesis 22**, a narração da Akeida. Note como YAHUAH descreveu a relação entre Abraão e Seu filho, tome teu filho, teu único, a quem amas (**Gênesis 22:2 e 16**). Você pode pensar em uma passagem na Brit Chadasha que se refere a Yahushua na mesma maneira como um único filho, amado do Pai? Sim, **João 3:16**! Porque de tal maneira amou Elohim ao mundo, que deu a seu Filho unigênito. **João 1:18** Ninguém jamais viu a Elohim, o unigênito Filho, que está dentro do Pai, Ele lhe deu a conhecer. **João 3:18** porque não crê no nome do unigênito Filho de Elohim. **Hebreus 11:17**. Pela emuna-fé Abraão, quando foi provado, ofereceu a Isaac, e o que tinha recebido as promessas, oferecia o seu unigênito **Marcos 1:11** E veio uma voz dos céus que dizia: Tu és Meu Filho amado, em ti tenho complacência. Há também outras passagens. Note que cada referência tem relação entre nosso Pai Celestial e Seu Filho, Yahushua. Você observa a figura que a Toráh está descrevendo para nós na Akeida? algo é parecido: Bem como Abraão/Abraão estava disposto a oferecer o Seu único Filho a quem ele amava, como uma oferenda queimada de tudo, igualmente, nosso Pai celestial estava disposto a oferecer Seu Filho unigênito como uma Olah/oferenda! Como você pode ver, a Akeida é uma figura perfeita da obra de redenção. Nesta figura, Abraão/Abraão é uma figura do Pai celestial, e Isaac é uma figura de Yahushua o Messias. Encontremos mais conexões temáticas.

B. Leia **Gênesis 22:6**. Como isto é uma figura do Messias? Isaac levou o madeiro sobre suas costas para seu próprio sacrifício. Igualmente, Yahushua levou seu próprio madeiro para seu sacrifício. Esta passagem, baseada nesta conexão temática. Você pode pensar como Isaac literalmente cumpriu um dos ensinamentos de Yahushua sobre o discipulado, o que isso tem a ver com

a madeira? Sim, Yahushua declarou que qualquer homem que quisesse ir após ele, teria que tomar seu madeiro da execução e o seguir. Isaac literalmente fez isto, quando ele carregou a lenha sobre a qual supostamente ele seria oferecido. Como você pode ver, o ensino de Yahushua sobre o preço do discipulado é tomado diretamente da história da Akeida. Isto é reforçado ainda mais quando você se dá conta que no tempo da Akeida, Isaac tinha mais ou menos 37 anos (de acordo com fontes Judias tradicionais). Já que Abraão/Abraão tinha mais de 100 anos, sabemos que ele não poderia ter forçado a Isaac em submissão para se oferecer a si mesmo. Isaac voluntariamente rendeu sua vida. Wowww!!! Estou seguro que você pode ver outra figura de Yahushua, certo? Leia **Gênesis 22:13**. Como isto é uma figura do Messias? O carneiro estava preso em um sarçal por seus chifres. Igualmente, quando Yahushua foi oferecido, Ele levava uma coroa de espinhos.

II. O Sinal da Ressurreição. Vimos antes que esta história faz uma alusão à ressurreição. Você pode não saber disto, mas muitos dos escritores de Midrashim (interpretações midráshicas da Toráh) no Judaísmo tradicional, claramente viram insinuações e alusões ao conceito da ressurreição na Akeida. Por favor, note que um dos temas preeminentes na leitura da Haftarah, é esse da RESSURREIÇÃO! O tema principal da ressurreição pode ser explicado como segue: Na ressurreição, aquilo que estava MORTO é trazido a VIDA.

A. Você viu algum dos escritores da Brit Chadasha, fazendo alusões à ressurreição (VIDA, vindo da MORTE) na Akeida? Leia **Romanos 4:16-25**. Descreve como Rav. Shaul/Paulo viu ressurreição na Akeida. Paulo viu o tema da ressurreição (VIDA da MORTE) na impossibilidade de Abraão e Sarah, para conceber naturalmente, por causa da impossibilidade de Abraão produzir semente e a perda da vida do ventre de Sarah!

B. Leia **Hebreus 11:8-19** (especialmente o **versículo 19**). Como você pode ver, Shaul-Paulo entendeu claramente a insinuação/alusão à ressurreição na Akeida, como o fizeram os escritores de muitos dos Midrashim e aqueles sábios que escolheram a porção de Haftarah (estudo dos profetas)!

III. Há outras alusões entre Yahushua e Isaac da sidra desta semana.

A. Como você recorda, Sarah experimentou grande dificuldade concebendo a Isaac. Antes de tudo isso, ela foi estéril sua vida inteira. Por que isto aconteceu? Note que a ela lhe foi prometido um filho em sua idade avançada. Ela tinha uma idade avançada (mais de 90) e habilidade para ter filhos. Poderia sua impossibilidade para conceber, ter algo a ver com o nascimento de Yahushua? Olhemos a mãe de Yahushua, Miriam (Maria). Tematicamente, o que Sarah e Miriam têm em comum? Ambas eram incapazes fisicamente de ter filhos. Sarai é muito velha e Miriam nunca teve relações com um homem! É só através do poder sobrenatural de YAHUAH que ambas receberam força para conceber. Vamos ao ponto chave, note 1) o que disse YAHUAH referente ao nascimento de Isaac e 2) o que declarou o mensageiro/anjo sobre o nascimento de Yahushua: Há para Elohim alguma

coisa difícil (**Gênesis 18:14a**)? Porque nada há impossível para Elohim (**Lucas 1:37**). Estas são expressões equivalentes. Ambas dizem a mesma coisa com diferentes palavras. Relacionar expressões equivalentes que compartilham um tema comum é outra maneira de fazer as conexões temáticas. Através do uso destas expressões equivalentes, é óbvio que YAHUAH quer que vejamos a revelação aos nascimentos de Isaac e Yahushua. Em outras palavras, agora é imediatamente manifestado que as circunstâncias ao redor do nascimento de Isaac foram uma sombra Messiânica das circunstâncias que ocorreriam ao redor do nascimento de Yahushua.

Uma vez mais, vemos claramente que os eventos nas vidas dos Patriarcas são sombras proféticas de eventos, por ocorrer nas vidas de seus descendentes, especialmente no Messias. Resumamos o que temos aprendido. Temos visto claramente que a história da Akeida é uma figura profética da obra do Messias. O tema principal da Akeida é Ressurreição ou Vida e Morte! Ademais, temos visto que a impossibilidade de Sarah de conceber era realmente um ensino referente à concepção do Messias. A história da habilidade de Abraão e Sarah para gerar um filho, também contém o tema de Vida e Morte! Hummm... Muito interessante! Temos visto duas histórias (a Akeida e a habilitação de Sarah para gerar um filho) que são figuras proféticas da obra e pessoa do Messias Yahushua, e ambas estão tematicamente ligadas por meio do poderoso tema da Ressurreição, Vida e Morte! Poderia ser isto um fenômeno geral? Poderia ser que, sempre que vejamos este tema de vida e morte, um ensino Messiânico esteja à mão? Continuem Chaverim! (amigos) Na próxima seção, veremos quanto importante é o tema da Ressurreição (Vida da Morte).

O Sinal do Moshiach/Messias

I. Enquanto estudava a Akeida, me dei conta que seus temas foram usados pelo Messias Yahushua no livro de Yochanan/João.

A. Leia **João 2:13-21**. Que estavam pedindo os Judeus? Um sinal. Qual sinal disse Yahushua, que Ele lhes daria como base de Sua autoridade? Ele morreria, (destruam este templo [de seu corpo]) e seria levantado da vida no terceiro dia. Você consegue enxergar isso? Yahushua disse que o sinal que dirige a Ele é Ressurreição!

B. Leia **Marcos 8:27-31**. Após Pedro ter confessado que Yahushua era o Messias, o que profetizou Yahushua que devia acontecer? Ele morreria e seria levantado de novo no terceiro dia.

C. Leia **Romanos 1:1-4**. De acordo ao versículo quatro, que evento declarou, ou autenticou que Ele era o Filho de Elohim, o Messias? Sua ressurreição da morte. Por tanto, das próprias palavras de Yahushua, aprendemos que Sua ressurreição da morte é o sinal que verifica que Ele é o Messias. Note que a Sua ressurreição é um poderoso tema de Vida e Morte! Eu apresento a você o tema da Ressurreição que é o sinal do Messias, que também é dada ao longo de toda a Toráh! Se nós queremos ver o Messias na Toráh,

precisamos buscar o tema da Ressurreição, Vida da Morte! Recorde, Yahushua veio para cumprir a Toráh. Por tanto, a Toráh deve comprovar tudo o que Ele ensinou. Nas próprias palavras de Yahushua, o sinal que prova que Ele é o Messias, implica dois conceitos: **Ressurreição!** Esta particular palavra captura o tema geral de Vida e Morte no sentido de Vida através Morte! Utilizando o nível de interpretação Sod, vemos que o número Três nos ensina sobre o Messias. Há quatro níveis de entendimento nas Escrituras. O nível mais profundo é Sod, o qual significa escondido. As interpretações de nível Sod com frequência implicam números. YAHUAH usa números para nos ensinar as profundas verdades espirituais. Vimos isto na sidra (porção de Toráh) da semana passada, onde o número oito está ligado tematicamente ao novo nascimento. Por meio das passagens em **João 2:13-21** e **Marcos 8:27-31**, Yahushua nos ensinou que o número Três é o número mais importante nas Escrituras referente ao Messias.

D. Se isto é assim, podemos encontrar o número três nas duas histórias que temos discutido? Como é usado o número três na Akeida? Foi no terceiro dia que Abraham viu o lugar onde ele devia oferecer a Isaac, **Gênesis 22:4!** Está mencionado o número três na história da possibilidade de Sarah para conceber? Sim! Em **Gênesis 17:1**, declara que Abraham tinha 99 anos (33x3), quando Ele prometeu que Isaac nasceria no seguinte ano no mesmo tempo do ano. Que idade tinha Yahushua quando Ele venceu à Morte por Sua ressurreição a Vida? Trinta e três! Wowww!!!

O Sinal do Messias: "A Ressurreição e a Vida"

I. Enquanto você lê a Toráh, sempre vemos 1) figuras de ressurreição, 2) figuras de vida renovada como resultado da libertação da morte iminente e 3) figuras da vitória e vida renovada como resultado da morte, sabemos que a Toráh está a ponto de nos dar um ensino do Messias. Eu chamo estes, temas da Ressurreição e a Vida, e estão especialmente reforçados, quando estão associados em alguma maneira ao número três.

A. As primeiras coisas VIVAS (plantas, erva, etc.) foram criadas no dia TRÊS! Isto não são estritamente vida e morte; no entanto, o princípio de vida vindo de um estado onde não há vida é claro.

B. A figura de Toráh da RESSURREIÇÃO do Messias é encontrada nos Dias Separados. No Dia separado, que é uma sombra da RESSURREIÇÃO de Yahushua é no TERCEIRO Dia Kadosh, no Dia da Oferenda Mexida do Omer (**Levítico 23**)! A oferenda dos maços-feixes de cevada no dia após o Shabat, que ocorre durante a semana dos pães sem fermento é uma figura profética da ressurreição do Messias.

C. Jonas, que esteve no ventre do grande peixe deveria ter estado morto. Mas no TERCEIRO dia ele saiu VIVO! Verdadeiramente, "a morte foi tragada na vitória"

D. A akeida (amarrar a Isaac) encontrado em Gênesis, Abraham supunha que ofereceria a Isaac como uma olah (oferenda para queimar tudo). Ainda

que YAHUAH de fato preveniu-o de sacrificar a Isaac no TERCEIRO dia, a maneira que como a Toráh relata a história sugere que Isaac morreu e foi RESSUSCITADO. Por isso é que **Hebreus 11:17-19**, diz que Abraham recebeu a Isaac dos mortos mediante RESSURREIÇÃO, figurativamente!

II. Estes exemplos são a ponta do iceberg! Enquanto você continua estudando com o Messias na parasha, você será introduzido a muitas das figuras do Messias Yahushua na Toráh. Por agora, usemos o conhecimento que temos aprendido sobre o sinal do Messias, para ver ainda mais a Sua obra de redenção.

A. Leia **Gênesis 22:15-18**. Antes, notamos que a segunda promessa, dada como um resultado da obediência de Abraão e Isaac foi uma nova promessa que não tínhamos visto antes. Eu sugeri que a inigualável promessa de "possuir a porta de seus inimigos" era especificamente enlaçado tematicamente às ações de Abraham de estar disposto a oferecer o seu filho Isaac. Agora sabemos o significado da Akeida. A Akeida é uma figura da obra do Messias Yahushua, que se ofereceu a Si mesmo no madeiro da execução a nosso favor. Por tanto, a promessa de "possuir a porta de seus inimigos" tem algum tipo de cumprimento Messiânico! Podemos ver esta conexão de outra maneira.

B. Você pode não ter pensado em encontrar um cumprimento literal a esta promessa; no entanto, pode pensar em um cumprimento literal da promessa de que sua semente, "possuirá a porta de seus inimigos no livro de Juízes? Sim, Incrível! Em **Juízes 16:1-3**, Sansão literalmente carregou/possuiu a porta da cidade de Gaza, os inimigos dos Israelitas! Wowww! Mas, então? Você sabia que o pecador Sansão é uma figura do Messias? Sim, isso mesmo. E como sabemos isso com segurança? Porque, podemos ver o sinal do Messias em sua vida. Tematicamente, Sansão foi usado por YAHUAH como um libertador. Defendendo ao Am Yisrael (o povo de Israel) de seus inimigos.

C. Leia **Juízes 16:23-31**. Em termos mais gerais, o que está descrevendo a história? A guerra entre Sansão e os Filisteus. Você vê o sinal do Messias aqui? Pista, preste atenção em **Juízes 16:30**. E aqueles que ele matou foram muitos mais que aqueles que haviam matado durante a sua vida? Sim, Sansão destruiu/derrotou a seus inimigos por meio de **sua morte!** Por tanto, eu vejo essa vitória como um resultado da morte! Ademais, eu vejo o número (3)000 [3000 filisteus foram mortos]! Esta é a vitória por meio da morte, o sinal do Messias. Sabemos que Sansão é a figura do Messias pelo sinal do Messias. Por tanto, sabemos que muitas de suas ações serão atos proféticos ensinando sobre a obra do Messias. Sempre que a Toráh liga tematicamente o sinal do Messias com um personagem na Toráh, então a Toráh está deixando-lhe saber que um ensino Messiânico está à mão.

D. Então, qual é o ensino Messiânico? Leia **Colosenses 2:15**. Como esta Escritura está ligada tematicamente ao sinal do Messias que manifesta a Sansão? Sansão destruiu os seus inimigos e obteve a vitória sobre eles por meio de sua morte. Igualmente, Yahushua destruiu a Seus inimigos e obteve

a vitória sobre eles por meio de Sua morte no madeiro da execução!Wow! Se você imagina que a história sobre Sansão é realmente uma sombra profética da Vitória de Yahushua sobre há s.a.tán por meio de Sua morte, então você conseguiu entender isso! Mas espere, há mais!

III. Qual é o entendimento Messiânico da promessa de "possuir a porta de seus inimigos" em **Bereshit/Gênesis 22:17**? Sabemos que Sansão cumpriu isto literalmente em **Juízes 16:1-3**. Sabemos que Sansão é uma figura do Messias. Por tanto sabemos que a partida de Sansão com a porta de Gaza sobre suas costas tem algo a ver com o Messias. Temos declarado que a morte de Yahushua assegurou a Sua vitória sobre os Seus inimigos. O que ensina as Escrituras, sobre quem é o último inimigo? A morte é o último inimigo por ser destruído, **I Coríntios 15:26**. Finalmente, o que significa possuir a porta de seus inimigos? As cidades eram tomadas ao destruir a porta que levava à cidade. Por tanto quando a porta era tomada, a cidade podia ser aberta. Em outras palavras, quando você possui a porta de seus inimigos, você essencialmente os derrotou.

A. Que disse Yahushua que está tematicamente relacionado muito próximo de uma cidade após a confissão de Pedro de que Ele era o Messias? Ele disse que as portas do inferno não prevalecerão contra os Seus escolhidos. Agora leia **Apocalipse 1:18**. Qual é o significado de **Apocalipse 1:18**? Yahushua possui as chaves muito próximas do inferno e da morte! Por tanto, Ele possui a porta do último inimigo por ser destruída, a morte mesma! Agora, vimos como isto está tematicamente relacionado à profecia de **Gênesis 22:17**. A profecia de **Gênesis 22:17** é uma profecia Messiânica (midrash e não pashat) de que o Messias conquistaria a morte. Note, que a profecia de **Gênesis 22:15-18** declara que os descendentes de Abraão possuiriam as portas de seus inimigos. E esta promessa está diretamente enlaçada à alusão na morte de Isaac. Por tanto, podemos ver que a morte do Messias O habilitaria a possuir a porta de Seus inimigos. Isto é ensinado tematicamente na Toráh por meio da Akeida. No livro de Êxodo, aprenderemos que a redenção do Am Yisrael (o povo de Israel) no Mar Vermelho é uma figura profética de nossa redenção por Yahushua mediante Sua morte no madeiro da execução.

Quando é descrito este evento, o Kadosh declara que Ele salvou ao Am Yisrael/Povo de Israel com "Sua Mão estendida." O uso da frase, "com Mão estendida" quando se descreve a nossa redenção por meio de Yahushua, é uma frase muito apropriada, porque Ele literalmente nos salvou por meio **de Suas Mãos estendidas no madeiro da execução!** Você vê alguma conexão temática entre a redenção por "uma Mão estendida" e a história de Sansão? Sim. Sansão foi colocado entre dois pilares. Para que ele destruísse o templo de Dagon, ele teve que usar as **suas mãos estendidas para empurrar os pilares**, tanto que o templo desmoronou, e desta maneira, obtendo a vitória sobre os seus inimigos. Como podemos ver, as figuras da Toráh da obra do Messias são perfeitas. Nosso trabalho é entender como ler e interpretar as Escrituras tematicamente, de maneira que possamos gozar na Revelação de Yahushua HaMashiach como demonstra a Toráh.

A Hospitalidade de Abraão

I. Finalmente, temos visto já a importância da hospitalidade de Abraão. De acordo a **I Timoteo 3:2**, é importante ser hospedador? Você pode ver a conexão temática entre **Hebreus 13:2** e a história de Abraão e seus hóspedes?

CHAEI SARAH (GÊNESIS 23:1-25:18) O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

Ytschak (Isaque) uma Figura do Messias Yahushua

I. Recordando que as vidas dos Pais são sombras proféticas do futuro de seus descendentes (especialmente o Messias), veja se você consegue entender como a vida de Isaac está tematicamente ligada a vida de

Yahushua.

A. Qual evento ocorre à última vez que a Toráh menciona especificamente a Isaac? A Akeida em Gênesis 22. Quando é a próxima vez que Isaac é especificamente mencionado? Gn. 24:62. Note, após que Isaac foi atado/amarrado em Gênesis 22, ele não é mencionado até o final de Gênesis 24. Este silêncio é intencional, como veremos em breve!

B. Você recorda qual o significado profético da Akeida? Sim, é uma figura profética de como o Pai estava disposto a oferecer a Yahushua, Seu Filho unigênito, como um sacrifício por nossos pecados. Ademais, Isaac simbolicamente deu a sua vida como uma oferenda. Ele foi ressuscitado simbolicamente (Veja Hebreus 11, onde é dito que Abraão voltou a receber a Isaac dentre os mortos num sentido figurativo). Em que atividade foi implicada a Isaac quando ele reaparece em Gn.24:63? Ele estava orando. A palavra Hebraica é muito forte. Ele estava em profunda intercessão. Qual foi o seguinte grande evento que ocorreu na vida de Isaac? Isaac casou-se com Rebeca.

C. Por favor note o seguinte fluxo temático relativo de todos os versículos que se referem explicitamente a Isaac em Gn. 22-24.

Gênesis A Akeida

Gênesis A Intercessão

Gênesis 24:64-67 O Casamento

Agora, relacione tematicamente os eventos mencionados acima com a obra do Messias. Se você precisa de ajuda, use esta pista, a resposta tem a ver com a primeira e a segunda vinda do Messias Yahushua e Seu ministério no tempo intermediário. Você consegue entender isso? Sim. Yahushua veio a primeira vez como um profeta para morrer a nosso favor. Ele foi ressuscitado posteriormente pelo poder de YAHUAH. Então, Ele subiu ao céu para exercer a função como nosso Sumo Sacerdote, intercedendo por nós diante do trono. Depois, Ele regressará uma segunda vez para casar com a Sua noiva! Wow!!! Então, mediante este Midrash sobre a vida de Isaac, vemos que a Toráh está, de fato, ensinando sobre o ministério do Messias! As conexões temáticas nos ajudam a ver a sombra profética. Uma vez mais, vemos que os eventos nas vidas dos Patriarcas são sombras proféticas de eventos por ocorrer nas vidas de seus descendentes, especialmente o Messias.

O Servo Sem Nome

I. Na seção anterior, vimos claramente a figura Messiânica da vida de Isaac representada. Nessa figura, Gn. 24 (a busca da noiva de Isaac) é uma sombra profética do tempo quando Yahushua exercerá como Sumo Sacerdote. Continuemos fazendo perguntas a respeito deste período de tempo de intercessão para Isaac, para ver que podemos aprender.

A. Por que você crê que Isaac estava orando tão fervorosamente? Vejamos

se podemos fazer uma boa conjectura. Leia Gn. 24:67. Sabendo que esta porção de Toráh é chamada a vida de Sarah, como este versículo nos ajuda a enlaçar tematicamente a extensa parasha referente a encontrar uma noiva para Isaac com a parasha do começo sobre a morte de Sarah? Esse último versículo nos mostra que quando Isaac recebeu Rebeca como esposa, ele foi consolado referente à morte de Sarah! Por tanto, a história a respeito da busca de uma noiva para Isaac está relacionada à vida e morte de Sarah. A busca de uma noiva para Isaac ocorreu por causa do enorme vazio que a morte de Sarah deixou na vida de Isaac. Aparentemente esta também deixou um vazio na vida de Abraão, desde que ele se voltou a casar e teve muitos outros filhos. Isto se relaciona formosamente a extensa parasha em relação à busca de uma noiva para Isaac ao tema geral do título da Parashat HaShavuah (A Vida de Sarah)!

B. Sabendo que Isaac estava afligido sobre a perda de sua mãe e que ele necessitava de uma esposa para cumprir as promessas, e sabendo que o servo marchou a buscar uma noiva para ele, sobre o que supõe você que ele estava derramando seu coração em oração? Suas orações provavelmente eram a respeito de quem seria a sua noiva.

C. Sabemos que a Toráh de propósito liga tematicamente as pessoas e eventos ao colocar um ao lado do outro textualmente. Qual você passa a acreditar, isso é o significado do fato de que enquanto Isaac está orando, Rebeca se apresenta? A colocação do texto em relação à intercessão de Isaac ao lado do texto que apresenta a Rebeca a ele (com quem imediatamente ele se casa) insinua que ele estava orando por quem seria a sua esposa. A apresentação de Rebeca a ele neste tempo de oração pode ser vista como uma resposta a suas orações.

II. Tematicamente falando, vemos que a Toráh insinua que Isaac estava intercedendo por sua noiva. Por tanto, a maior parte de Gn.24 ocorreu enquanto Isaac estava intercedendo. Antes, vimos que Isaac é uma figura do ministério de Sumo Sacerdócio de Yahushua entre suas duas vindas. Por tanto, indaguemos Gênesis 24 para ver se podemos entender o significado profético do servo sem nome.

A. A maioria das pessoas estariam de acordo imediatamente que o servo sem nome é realmente Eliezer. Gn. 24:2 descreve ao servo como o mais velho da casa de Abraão que controlava tudo o que Abraão possuía. Em Gn.15:2, Abraão declara que já que ele estava sem filho, Eliezer seria seu herdeiro. Por tanto, estaríamos seguros ao assumir que o servo não é outro além de Eliezer.

B. Sabemos já que Isaac é uma figura do Messias Yahushua, orando por Sua noiva. Qual é a missão principal do servo em Gn. 24? O servo é o que de fato saiu, viu à noiva, a convenceu que deveria se casar com o noivo e a trouxe ao noivo. Sabemos que nós somos a noiva do Messias Yahushua. De quem é a função de encontrar Sua esposa, a convencê-la de casar com o noivo, e apresenta-la ao noivo? A mim me soa como a obra do Ruach HaKodesh (Espírito Separado). Isso mesmo. Leia João 14-16. Yahushua

passa uma grande quantidade de tempo dizendo aos discípulos o quanto ativo será o Espírito Separado em suas vidas após Ele subir para exercer a função como Sumo Sacerdote. Vejamos se podemos construir uma situação ainda mais forte de que o servo é uma figura do Espírito Separado.

III. Leia Gn. 24:67. Como foi Isaac finalmente consolado após a morte de Sarah? Ele foi consolado mediante seu casamento com Rebeca. Por tanto, antes de Eliezer aparecer com Rebeca, ele precisava de consolo. Você consegue enxergar como Eliezer está indiretamente ligado à obra de consolo? Estou seguro de que você entende onde quero chegar. Agora leia João 14:26. Yahushua disse que o Consolador testemunharia Dele. Você enxerga alguma conexão temática à esta sidra (porção de Toráh)? Em Gn. 24:34-49, Eliezer está testemunhando de seu dono! Ele está contando a Rebeca (e seus parentes) sobre Isaac e o fato de que ele estava ali para encontrar uma noiva para ele. Excelente. Gn. 24:10, declara que Eliezer tinha toda a generosidade de seu dono "em sua mão." Considerando que seria impossível para Eliezer ter literalmente todas as posses de Abraão em sua mão, eu sugiro que adotemos a interpretação de Rashi, que declara que Eliezer possuía uma escritura em sua mão. Esta escritura era uma prova de tudo o que Abraão havia cedido a Isaac. Isso deveria ter sido um depoimento bastante convincente!

A. Como está João 16:13-15 relacionado tematicamente com a porção de Toráh? Outra vez, vemos que Eliezer falou a respeito de seu dono. Ele não estava ali para se promover a si mesmo, só a seu dono, bem como o Ruach HaKodesh (Espírito Separado). Ademais, recorde na escritura que Eliezer trouxe com ele em sua mão, a qual continha toda a generosidade de seu dono? Ele amostrou a Rebeca e aos seus parentes. Isto é exatamente o que João 16:15 declara ele tomará do meu, e vo-lo fará saber.

B. Como está João 14:26 relacionado tematicamente à sidra (porção de Toráh)? Assim como o espírito separado é enviado pelo Pai para instruir-nos com a nossa salvação, igualmente Abraão (o pai de Isaac) enviou a Eliezer a instruir a Rebeca (a noiva de Isaac) para seu grande chamado de ser a mãe de uma grande geração.

C. Como está João 15:26 relacionado tematicamente à esta sidra? Uma vez mais, vemos que o Consolador testemunhará do Filho. Isto é exatamente o que Eliezer fez!

D. Eliezer mostrou a Rebeca as coisas por vir como declara João 16:13? Ele obviamente lhe informou das promessas dadas a Abraão e seus descendentes. Em resumo, eu penso que as conexões acima provem um bom fundamento para entender que Eliezer está funcionando no papel do espírito separado, enviado a trabalhar na vida da noiva. O Brit Chadasha ("N.T") informa-nos do importante papel que o espírito separado tem na vida do crente durante o tempo em que Yahushua efetua o Seu ministério de Sumo Sacerdócio.

A Natureza do Um e Único (Echad) Verdadeiro Elohim

I. Na semana passada, vimos que a Toráh claramente apresentou a YAHUAH como uma pluralidade. Sim, é verdadeiro que Ele é Echad (Um), no entanto, sua unidade não exclui uma pluralidade em alguma maneira misteriosa. Como disse na semana passada, me refrearei a dar definições específicas da natureza de YAHUAH. **Minha meta é simplesmente mostrar-lhe que o conceito de uma pluralidade na Elohit é ensinado claramente na Toráh.** Não é um conceito novo do "Novo Testamento". Tenho mencionado antes que é muito instrutivo traçar as histórias das sidras seguindo as marcações da Parasha. Ademais, é muito instrutivo interpretar as Parshiot tematicamente. Você entende, que retrocedendo e vendo geralmente a mensagem temática sublinhada no texto. Vejamos que acontece quando aplicamos este conceito às últimas três Parshiot. Primeiro, dividamos as três sidras em três seções:

1) Gênesis 12:1-15:21, 2) Gênesis 16:1-22:24 e 3) Gênesis 23:1-25:18. Depois, vejamos se podemos discernir o tema principal da cada seção.

A. Gn. 12:1-15:21: De uma olhada nesta porção da Escritura colocando uma particular atenção às promessas que YAHUAH faz a Abraão. Você consegue enxergar um tema comum? Sim, quase todas as promessas se relacionam em alguma maneira ao fato de que Abraão será o Pai de muitos povos e nações. Isso mesmo. Todas as promessas se relacionam a ele sendo pai de muitos descendentes, ou, à terra que ele herdará que será um lar para a multidão de seus descendentes. No entanto, a ênfase é que ele será o PAI de um grande número de descendentes **(MELO HAGOYM – GENTIOS).**

B. Gn.16:1-22:24: De uma olhada nesta porção da Escritura dando uma particular atenção às promessas que YAHUAH faz a Abraão. Você consegue enxergar um tema comum aqui? Sim, a maioria das promessas sobre à promessa de um filho. Isso mesmo. (Quase todas as narrativas estão ligadas a promessa de um filho exclusivo; ou o seu erro em querer ter um filho com Hagar; ou o atual nascimento de seu filho; ou aos eventos que ocorrem nas vidas de seus filhos (Ismael) no deserto ou ao atar de Isaac). Claramente vemos que a ênfase é no FILHO prometido.

C. Gn. 32:1-25:18: De uma olhada nesta porção da Escritura dando uma atenção especial às promessas que YAHUAH faz a Abraão. Você consegue enxergar um tema comum aqui? Sim, esta seção inteira está relacionada à obra de Eliezer enquanto ele trata de encontrar uma esposa para Isaac. Na seção anterior, vimos que Eliezer é uma sombra profética da obra do Espírito Separado! Por tanto, midráshicamente podemos declarar com certeza que esta última seção da Escritura está enfatizando a obra do Espírito Separado! Como você pode ver, temos uma interessante figura aqui. As TRÊS últimas sidras enfocam nossa atenção em três temas e eventos relacionados ao Pai, Filho e o Espírito Separado (não como 3 elohim ou uma trindade, mas um YAHUAH Elohim manifestado de várias formas). Você pensa que isto é uma

coincidência? Penso que não. Eu penso que a Toráh nos tem dado uma vez mais o seu ensino fundamental sobre a natureza de nosso Elohim. E, se você pode ver a revelação, então você entendeu!

TOLDOT
(GÊNESIS 25:19-28:9)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu

a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

Entendendo a Natureza do Criador YAHUAH

I. Durante as semanas que se passaram, temos aprendido muito sobre a unidade e pluralidade do Criador. Nesta semana, aprenderemos outros fatores fascinantes da Toráh referente à natureza do nosso Elohim (“Poderosos”).

A. Vimos que a vida de Isaac fazia um paralelo com a vida de Abraão. Leia Bereshit-Gn. 12:10-17. Você recorda o Midrash sobre estes versículos? Na interpretação Midráshica desta passagem, nosso Pai Abraão era uma figura do Pai YAHUAH e Sarai era uma figura de Am Yisrael (o povo de Israel).

B. Agora, rapidamente foquemos além da Akeida (Gn. 22). Você recorda qual o Midrash sobre essa passagem? Na interpretação Midráshica desta passagem, Ytschak (Isaac) foi uma figura de Yahushua em Seu caminho para a execução e ressurreição, e Abraão (Abraão) foi uma figura do próprio Pai, oferecendo a Seu filho unigênito, a quem ele se doava (amava)! Na Parashat Chayei Sarah (vida de Sarah), aprendemos que Isaac foi uma figura de Yahushua na Sua função como Sumo Sacerdote no céu (entre a primeira e a segunda vinda)!

C. Qual é o ponto principal aqui? A Toráh nos ensinou claramente que Abraão (Abraão) algumas vezes foi retratado como o Pai, enquanto Isaac é algumas vezes retratado como o Messias Yahushua!

II. Repasse a lista das semelhanças entre Abraão e Isaac. Não o impressiona que tão espantosa foi a vida de Isaac uma imagem no espelho da vida de seu pai? Ainda que Isaac geralmente responda diferentemente a cada circunstância, os eventos da vida de Abraão repetiram-se por si só na vida de Isaac. Tematicamente, parece como se Isaac estivesse fazendo tudo o que Seu Pai tem feito.

A. Leia Yohanán (João 5:17-38), recordando como os eventos na vida de Isaac pareciam seguir aos de Abraão.

- Note como Yahushua declarou que Ele fez as obras do Pai (João 5:17).
- Note como os Judeus (Israelitas) se deram conta de que Yahushua estava agindo igualmente como YAHUAH (João 5:18).
- Note como Yahushua declarou que Ele somente fez o que o Pai fez (João 5:19).
- Note como Yahushua pode levantar aos mortos porque o Pai levanta aos mortos (João 5:21).
- Note como Yahushua declarou que os homens deveriam honrar ao Filho bem como honram ao Pai. Você notou como Avimelec eventualmente honrou a Isaac como ele havia honrado a Abraão?

B. Agora leia João 8:33-59. Nesta passagem, Yahushua está tratando de convencer aos Judeus de que Ele é o Filho do Pai. Ele o faz ao tratar de lhes mostrar que Ele efetua as obras de Seu Pai. Então, Ele lhes mostrou que eles não podiam ser os descendentes de Abraão porque eles não faziam as obras de Abraão. Por tanto, vemos que assim como Isaac fez as mesmas obras de seu pai Abraão, assim também Yahushua fez as obras de Seu Pai!

C. Leia João 10:22-42. Note como Yahushua declarou que Ele fazia as obras de Seu Pai. Agora leia João 10:30. Yahushua resumiu o assunto ao declarar simplesmente que Ele e o Pai são Echad (Um)! Note a percepção dos Judeus em João 10:30! Eles sabiam exatamente o que Ele estava declarando. Eles sabiam que ele estava fazendo a Si mesmo igual ao Pai!

D. Então, o que está nos ensinando a Toráh através das vastas conexões entre as vidas de Abraão e Isaac? Já que Isaac passou em cada situação em que Abraão também passou, ele teve que responder à cada situação como fez seu pai Abraão. Em outras palavras, o Criador "forçou" a Isaac a fazer as mesmas obras de seu pai Abraão ao colocá-lo nas mesmas situações em que Abraão passou! Podemos declarar facilmente que Isaac fez as obras de seu pai! Chaverim (amigos), o fato de que Isaac experimentou tudo o que Abraão experimentou delineia uma formosa figura da relação entre Yahushua e o Pai. É como se Isaac fosse igual ao Pai. A cada situação da vida de Isaac nos recorda a vida de seu pai! Sabemos que 1) Abraão é uma figura do Pai e 2) Isaac é uma figura de Yahushua, verdade? Por tanto, ao 1) ligar tematicamente Abraão ao Pai, 2) ligar tematicamente a Isaac ao Filho, e 3) ligar tematicamente a Abraão e Isaac mediante experiências de vida quase idênticas, a Toráh nos ensinou sobre a unidade (echad) de Yahushua e o Pai! Wow, que revelação! As vidas de Abraão e Isaac nos ensinam que o Pai e Yahushua são Echad (únicos).

Ventres Estéreis e o Messias

I. Vimos que as primeiras duas Matriarcas tiveram dificuldades em conceber. Você pode pensar em outra conexão temática (da Toráh) com a dificuldade de Sarah e Rebeca em conceber? Sim, Raquel também não concebeu durante bastante tempo! Isso mesmo! (E o primogênito de Raquel não foi outro senão José)! Alguns de vocês terão que confiar na seguinte afirmação até que estudemos a vida de José. No entanto, José é uma das primeiras pessoas usadas para nos apresentar uma figura da obra do Messias. Esta é a pista principal para nos ajudar a entender o significado do fenômeno geral de esterilidade entre as Matriarcas. Então façamos um inventário.

A. Sarah experimentou dificuldade ao conceber por causa de um ventre estéril. Qual o resultado? Ela deu a luz a Isaac, que, por meio da Akeida (atar/amarrar a Isaac) se transformou em uma sombra Messiânica da morte e ressurreição do Messias!

B. Rebecah passou por dificuldades ao conceber por causa de um ventre estéril.

C. Raquel experimentou dificuldade ao conceber por causa de um ventre estéril. Qual o resultado? (Ela deu a luz a José), cuja vida inteira foi uma figura da obra do Messias, incluindo a Sua primeira e segunda vinda (mais sobre isso falaremos em lições posteriores).

D. Quantas Matriarcas existem? Três! Quantas delas experimentaram esterilidade? Três! E, que é tão significativo a respeito disto? Na Parasha Vayeira, aprendemos o significado do número três.

O Sinal do Messias - A Ressurreição e a Vida

Enquanto você lê a Toráh, sempre que vemos: 1) figuras de ressurreição, 2) figuras da vida renovada como resultado da libertação de morte certa e 3) figuras de vitória e vida renovada como resultado de morte, sabemos que a Toráh está a ponto de nos dar um ensino referente ao Messias. Eu chamo estes temas de Ressurreição e a Vida, e estão especialmente reforçados quando estão associados em alguma maneira ao número três. As primeiras coisas VIVAS (plantas, erva, etc.) foram criadas no dia TRÊS! Isto não é estritamente a vida da morte, mas o princípio de vida vindo de um estado onde não existia vida é claro. A figura da Toráh da RESURREIÇÃO do Messias é encontrada nos Dias SEPARADOS. No Dia Separado que é uma sombra da RESURREIÇÃO de Yahushua é o TERCEIRO Dia Separado, no dia da oferenda Mexida do Omer (Levítico 23)! A oferenda das oferendas de cevada no dia após o Shabat que ocorre durante a semana dos pães sem fermento é uma figura profética da ressurreição do Messias. Yonah/Jonas, que esteve no ventre do grande peixe deveria ter estado morto. Mas no TERCEIRO dia o ele saiu VIVO! Verdadeiramente, vencida é a morte na vitória! A akeida (atar/amarrar a Isaac) encontrado em Gn. 22, Abraão deu a entender que ofereceria a Isaac como uma olah (oferenda queimada de tudo). Ainda que YAHUAH de fato o preveniu de sacrificar a Isaac no TERCEIRO dia, a maneira como a Toráh relata a história sugere que Isaac morreu e foi RESSUSCITADO. Por isso é que Hebreus 11:17-19 diz que Abraão recebeu a Isaac dos mortos mediante RESURREIÇÃO figurativamente!

E. Vimos também o número três na história do nascimento de Isaac e a Akeida. Na história da Akeida, foi no terceiro dia que Abraão viu o lugar onde ele devia oferecer a Isaac Gn. 22:4! Na história da promessa do nascimento de Isaac, Gn. 17:1, declara que Abraão tinha 99 anos (33x3), quando Ele prometeu que nasceria Isaac.

F. Também vimos que a esterilidade foi um sinal do Messias porque, como Rabino Paulo declarou em Romanos 4, que a vida saiu de um ventre morto! Por tanto, quando vemos a vida saindo de um ventre morto, imediatamente deveríamos fazer a conexão ao sinal do Messias. Então deveríamos começar a buscar pelo significado Messiânico. Por tanto, não é coincidência que Isaac e José são figuras Messiânicas!

G. A história de Raquel re-enfatiza nosso entendimento de que a esterilidade era vista como a morte, e que a vida de um ventre morto pode ser vista como ressurreição. Leia Gn. 30:1. Como Raquel via a si mesma quando ela era estéril? Ela via a si mesma como uma pessoa morta! Como você pode ver, uma vez mais, a Toráh faz a conexão entre esterilidade e morte. Por quê? De modo que possamos ver o tema da ressurreição sempre que um filho brota de um ventre estéril! Isto deveria então nos assinalar ao Messias. Você se surpreende que a mãe do Messias requeresse assistência sobrenatural para conceber da mesma forma como ocorreu com as Matriarcas? Claro que não. O fato de que três Matriarcas precisaram ajuda sobrenatural para conceber (dar a luz vida de um ventre morto) nos ensina sobre o nascimento virginal nesta maneira, a mãe do Messias também precisaria da ajuda sobrenatural para conceber a semente e dar a luz a Ele (Yahushua) que daria vida por meio de Sua morte e ressurreição em três dias! Espero que você entenda o seguinte princípio temático. Um ensino Messiânico está revelado sempre que você enxerga figuras de vida brotando da morte relacionada ao número três.

VAYEITZEI

(GÊNESIS 28:10-32:3)

O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

A Escada de Yaakov/Jacó

I. Leia Gênesis 28:10-22. Nesta narrativa, Jacó tem um sonho e vê anjos subindo e descendo sobre uma escada. Você pode pensar em um texto da Brit Chadasha (Escrituras do Pacto Renovado) relacionado tematicamente com este evento? Sim, em João 1:43-51 Yahushua informou a Natanael que ele veria anjos subindo e descendo sobre Ele! Claramente, Yahushua está fazendo uma conexão entre Si mesmo e a escada de Jacó. Seguramente, Ele é a escada sobre a qual os anjos subiam e desciam. Neste exemplo, vemos que a sombra (o sonho de Jacó) era uma figura profética de eventos que ocorreriam na vida do Messias.

A. Quando alguém usa as palavras subir e descer, isso automaticamente me recorda da figura de Moisés do Messias. Como você aprenderá no livro de Êxodo, a vida de Moshe que é também é uma figura da obra do Messias Yahushua. Por exemplo, em Êxodo 19:1-25, que descreve “Matam Toráh” (a entrega da Toráh), as palavras subir e descer são usadas mais de sete vezes. Qual foi a atividade física principal, que Moisés parece estar ocupado? Ele subiu a montanha ao menos cinco vezes; por tanto, ele devia ter descido de volta no mesmo número! Isso é, umas dez viagens seja subindo ou descendo a montanha. Que atleta ele era! Isto pode não parecer significativo para você, até que você se dê conta de que Moisés subiu e desceu uma montanha sete vezes durante um período de três dias! Isso é uma extrema caminhada e uma escalada no extremo. Na Parashat Noé, aprendemos que a alta elevação de uma montanha, é com frequência enlaçada ao céu e desde o céu. Por tanto, o exemplo de Moshe ensina-nos que a missão do Messias implicaria em numerosas ascensões, e descidas do céu.

B. E qual foi a principal atividade que Moshe esteve implicado durante essas ascensões e descidas? Moisés estava cumprindo o papel de mediador. Assim é, ele estava mediando o pacto entre YAHUAH e Am Yisrael (Povo de Ysrael). Este é exatamente o papel de Yahushua! O que fez Moisés pelo povo de Yisrael e YAHUAH, Yahushua efetuou no lugar de YAHUAH ao mundo I Timóteo 2:5.

C. Colocando tudo isto junto: mediante o exemplo de Moisés, sabemos que a obra do Messias implicaria em numerosas ascensões e descidas para mediar entre o homem e Elohim. Ainda não está convencido? Bem, pode você pensar em qualquer outra Escritura no Tanak (Primeiro Testamento) tematicamente relacionado à ocupada atividade de Moshe de subir e descer? Sim.

4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem recolheu o vento no oco de suas mãos? Quem envolveu as águas em sua camada? Quem estabeleceu todos os termos da terra? Qual é o seu nome, e o nome de seu filho? Diga-me se sabes (Provérbios 30:4, ênfase minha)!

1. Você conhece um Pai e um Filho de quem seria perguntado, quem 1) subiu e desceu, e 2) estabeleceu os termos da terra? Seguramente você O

conhece.

2. Ademais, quem foi esse que primeiro desceu (João 6:51) do céu como um profeta para falar as palavras do Pacto Renovado? Seguramente você O conhece.

3. Quem foi esse que, após perdoar com Seu sangue, subiu (Efésios 4:8) de novo ao céu para converter no Sumo Cohen (Sacerdote) de nossa confissão? Seguramente você O conhece.

4. E, a quem estamos esperando que desça (Apocalipse 19:11-16) outra vez para reinar como Rei de reis e o Adon dos senhores? Seguramente você O conhece. E nenhum homem subiu ao céu, senão o que desceu do céu; O Filho do Homem, que está no céu (João 3:13, ênfase minha). Como você pode ver, estes versículos claramente nos ensinam que o subir e descer de Moshe, era uma figura da obra de redenção de Messias Yahushua. O subir e descer de Moisés estava relacionado com seu ministério, como um mediador do pacto entre o povo de Yisrael e YAHUAH, igualmente, Yahushua está no processo de subir a, e descer do céu, mediando o pacto entre a “humanidade” e YAHUAH!

As Rochas e os Votos

I. Antes vimos como Gênesis 28:10-22 estava tematicamente ligado ao Templo em Yahrushalaiym (Jerusalém) por meio do conceito de HaMaqom (o lugar). Vimos que o voto de Jacó de edificar uma casa para Elohim, em um lugar chamado HaMaqom, era uma figura profética de como Am Yisrael, um dia edificaria o Templo em HaMaqom, não em outro lugar que no Monte Moriah em Jerusalém. Uma vez mais, vemos o princípio de que as vidas dos Patriarcas são figuras proféticas de eventos futuros nas vidas de seus descendentes. Nesta semana, vejamos se podemos achar o significado Messiânico neste evento.

A. Leia Gênesis 28:13-22. Sobre o que estava dormindo Jacó? Uma pedra. Quais as duas coisas que fez Jacó à pedra? Ele a alçou como um pilar e a ungiu com azeite. Que voto fez Jacó concernente à pedra/pilar? Ele fez voto de fazer a Casa de YAHUAH (Templo) sobre essa pedra.

B. Eu já lhe insinuei que essa história tem um significado Messiânico. Você consegue vê-lo agora? Pode você pensar em um lugar no Brit Chadasha - “N.T” onde Yahushua faz um voto concernente a uma pedra? Se você acertou Mt. 16:13-20, então você Entendeu! Por favor, note as seguintes conexões temáticas espantosas e claras entre o voto de Jacó e o voto de Yahushua.

***Ambos fizeram um voto!**

***Ambos votos se referem a uma rocha!**

***Ambos fizeram voto de edificar a Casa de YAHUAH sobre a rocha!**

É isto uma mera coincidência? Bem, se você tem estudado com o Messias na Parasha, por um momento você sabe que não é. As ações de Jacó foram proféticas do povo de Yisrael edificando o Templo e de Yahushua edificando o Seu Templo, a Kehilah. A palavra traduzida, Igreja, na maioria das versões Espanholas da Bíblia, é uma má tradução da palavra grega, Eklesia, que significa Congregação. Em Hebreu, Yahushua disse kehilah. Sabemos que o Templo Messiânico agora consiste dos corpos daqueles que foram chamados e que se uniram a si mesmos ao Messias Yahushua. Você lembra quando Jacó ungiu a rocha com azeite, que figura poderia ser esta? A morada do Templo de Elohim (nossos corpos) com a Ruach HaKodesh (Espírito Separado)! Verdadeiramente, Moisés foi o maior profeta do Messias Yahushua, ainda que ele nunca sequer mencionasse claramente a palavra Messias, mas mencionou em nível sod (misterioso)!

VAYISHLACH
(GÊNESIS 32:3-36:43)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes originais de todos os personagens das Escrituras em Hebraico neste estudo, inclusive o nome do Messias de Israel, Yahushua haMashiach, o autor deste estudo usa o nome Aramaico Yeshua.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

A Figura de Servo de Yaakov (Jacó)

I. Anteriormente eu declarei o seguinte:

Ao longo de toda a narrativa, você notou tematicamente o respeito que Jacó demonstrou com Esaú? Note como muitas vezes ele se refere a Esaú como Adon (Amo) ou irmão e daí com frequência ele se refere como sendo servo de Esaú (Gn. 32:4-7,12,14,17-19,21; 33:3,5,8,13-15) Wow! Que figura temática de Jacó. Note como muitas vezes ele se inclinou diante de Esaú (Gn. 33:3). Todas as ações dele são um completo investimento de tudo o que as bênçãos (as quais ele roubou) representam. A bênção dada a Jacó (Gn. 27:28-29) declarava que Jacó ia ser "senhor de seus irmãos." Isaac disse: "E inclinem-se a ti os filhos de tua mãe." Então o que está ocorrendo

aqui? Exatamente o contrario! Jacó está chamando Esaú de senhor e também se inclinou a ele! Eu lhe disse que Esaú foi mudado porque Jacó havia mudado. Vejamos como isto funciona.

A. Toda a vida de Jacó tratou de assegurar a bênção. Ainda antes de seu nascimento, ele tentou a bênção! Que representa a bênção? A bênção dada a Jacó (Gn. 27:28-29) declara que ele ia ser amo/senhor de seus irmãos. Isaac disse que se inclinem diante de ti os filhos de tua mãe. Por tanto, a bênção representa **liderança familiar**. Jacó quer liderar. Ele quer estabelecer a nação que será um dia uma bênção ao mundo inteiro. Até que ele lutou com o mensageiro (anjo), ele usou todos os meios para assegurar a bênção incluindo o esforço físico, acordos desiguais e engano. Ele sabia o que queria, e estava disposto a pagar qualquer preço humano por isso. No entanto, note sua atitude após lutar com o anjo. Ele está arrependido. Ele se colocou no papel de servo, exatamente o contrario do que ele desejava.

B. Você pode pensar numa conexão temática entre os conceitos declarados acima e um dos ensinamentos de Yahushua sobre o discipulado? Sim. Ele disse que qualquer que queira ser um líder deve ser com um servo de todos. Isso mesmo! Esta é a nova motivação de Jacó, ou devesse dizer Israel. Em lugar de tratar de buscar a liderança, ele está tomando agora o papel de servo. Agora ele entende que ele deve servir para liderar!

C. Esta é a razão de que Esaú foi capaz de aceitá-lo. Profeticamente, a nação Israelita nunca ganhará o respeito das nações árabes até que seja transformada em Israel, alguém que tenha prevalecido com Elohim. Israel terá que ser um servo às nações que o Kadosh lhe chamou a ser. E isso só ocorrerá enquanto o povo de Yisrael encontrar com o Messias Yahushua. Só então, Yisrael será reconciliado com Esaú.

Lamento e Morte de Raquel

I. Leia Gn. 35:16-20. Durante esta passagem, Raquel morreu durante o parto. Enquanto ela morria, ela chamou a seu filho Ben Oni, que significa filho de meu lamento. Assim, temos uma conexão temática entre Raquel, seu filho e o pranto. Você pode pensar em outra Escritura relacionada tematicamente com esta? Sim, Jr. 31:15. Em Jeremias 31:15, o profeta declara que Raquel estava lamentando por seus filhos. Em lições passadas, vimos à razão do porque que os filhos de Raquel deveriam ser enlaçados ao Messias. Ela era a terceira Matriarca que precisou de ajuda sobrenatural para conceber um filho de um ventre estéril/morto. Ainda que ela houvesse tido a José, ela passou por aproximadamente oito anos de esterilidade antes de conceber o seu segundo filho, ao qual Jacó renomeou de Benjamim.

A. Note a localização onde Raquel morreu. Foi justamente em Efrata. Você pode pensar em um versículo que enlaça tematicamente o Messias com Efrata? Sim, Miqueias 5:2-5. Como você pode ver, esta é uma profecia Messiânica do nascimento do Messias. De acordo a Mt. 2:5-6, as autoridades religiosas em Israel entendiam que Miqueias 5:2 era uma profecia Messiânica.

B. Como está ligado tematicamente Miqueias 5:2-3 à Parasha desta semana? Ambas as passagens falam de alguém tendo dores de parto em Efrata. A soma destas conexões temáticas nos ensina que de alguma maneira, o nascimento do Messias estaria relacionado ao lamento e as dores de parto de Raquel.

C. Agora leia Mt. 2:16-18 . Como você pode ver, quando Raquel chamou o seu filho Ben Oni (filho de meu lamento), ela realmente estava profetizando do lamento que ocorreria quando o Messias nascesse! Este lamento resultou por causa da matança de todos os bebês homens de dois anos de idade. Uma vez mais, vemos que as vidas dos Patriarcas e Matriarcas têm mais a ver com o futuro do que com o passado.

II. Você pode pensar em outra conexão temática entre o lamento de Raquel por causa da matança dos inocentes bebês/meninos? Houve uma matança de bebês/meninos quando Moisés nasceu. Isso mesmo! O que nos ensina esta conexão temática sobre Moisés? Isso nos ensina que a vida de Moisés será uma figura do Messias! Sabemos isto porque Moisés era o libertador esperado para o povo de Yisrael, bem como o foi Yahushua! Assim como hasatan tratou de destruir a Moisés (o libertador esperado) em seu nascimento, igualmente, ele tratou de destruir a Yahushua.

III. Você pode pensar em outro libertador a quem hasatan tratará de destruir em seu nascimento? Sim, o filho homem de Ap. 12. Em Êxodo, Faraó tratou de destruir o futuro libertador da nação de Israel ao jogar ao Nilo a todos os meninos. Em Apocalipse, hasatan trata de destruir o filho homem que ia governar às nações com vara de ferro. Note as seguintes semelhanças:

A. Em Êxodo, o que ia ser destruído (Moisés) estava destinado a governar e exercer autoridade. Em Apocalipse 12, o filho/homem que iria ser destruído estava destinado a governar nações com uma vara de ferro.

B. Em Êxodo, Faraó trata de destruir o futuro governador em seu nascimento. Em Apocalipse 12, hasatan trata de destruir o filho homem em seu nascimento!

C. Em Êxodo, o libertador, Moisés, é preservado sobrenaturalmente por YAHUAH. Em Apocalipse, o filho/homem é libertado sobrenaturalmente das mãos de hasatan.

D. Em Êxodo, Faraó trata de usar as águas do Rio Nilo para destruir o libertador. Em Apocalipse 12, hasatan trata de usar a água para destruir o remanescente da semente da mulher. É isto mera coincidência? Enquanto muitos acham que o filho homem de Apocalipse 12 refere-se a Yahushua e o arrebatamento para o trono de Elohim, referindo-se à ascensão de Yahushua, atualmente eu não penso assim. Eu penso que isso se refere a uma companhia de vencedores do tempo-final pelas seguintes razões.

1) Apocalipse 2:26-27 promete que aqueles que vencerem lhes serão

permitido governar com a vara de ferro, assim como declara Apocalipse 12:5, referente ao filho homem.

2) Em Apocalipse 1:19, é dito a João que escreva as coisas que tem visto, as coisas que são, e as coisas que ocorrerão após estas. Apocalipse 1:1-19 corresponde às coisas que ele havia visto. Apocalipse 1:20;3:22 corresponde às coisas que são. Apocalipse 4:1;22:21 corresponde às coisas que ocorrerão depois, no futuro. Apocalipse 4:1 especificamente declara: “Te mostrarei as coisas que ocorrerão depois destas”. Por tanto o arrebatamento do filho homem ao céu não pode ser a ascensão de Yahushua, a qual ocorreu em um evento passado. Yahushua não foi libertado de hasatan como declara Apocalipse 12 ao ser arrebatado ao trono.

Finalmente, Apocalipse 14:4 declara que há alguns que estão no Monte Tzion (Apocalipse 14:1), que foram libertados da terra (Apocalipse 14:4) como primícias, o qual está tematicamente ligado em ser arrebatado para o trono de Elohim (Apocalipse 12:5).

A Doutrina de Balaam na Última Geração

I. Temos visto já que a doutrina de Balaão, uma doutrina de assimilação entre as nações do mundo foi descrita profeticamente para nós quando Jacó foi tentado permitindo que seus descendentes se casassem mutuamente com Hamor em Shechem. Num nível mais profundo, eu entendo que a doutrina de Balaão é realmente a doutrina de hasatan! Recorde que as vidas dos Patriarcas são prefiguras de futuras gerações. Vimos um cumprimento desta figura (originalmente apresentada em Gênesis 34) quando Balaão aconselhou aos Midianitas em seduzir o povo de Yisrael. O que você não sabe é que a cada ato profético pode ter múltiplos cumprimentos!

B. Leia Apocalipse 2:14. Nesta passagem Yahushua declara que a última geração terá que lidar com a doutrina de Balaão! Agora recorde que a doutrina de Balaão foi representada profeticamente para nós em Gênesis 34! Por tanto, vemos que a história de Gênesis 34 realmente foi uma prefiguração de eventos pertencentes a última geração que verá o Messias retornar nas nuvens com Poder! Agora você pode entender por que Isaías fez esta profecia:

- 5 A quem Me assemelham Me igualam e Me comparam, para que sejamos semelhantes?
- 6 Tiram o ouro da carteira, e pesam prata com balanças, alugam um artífice para fazer um deus disso, se prostram e a adoram.
- 7 Colocam a imagem nos seus ombros, levam-na, e a colocam no seu lugar; ali ela fica, e não se move de seu lugar. Gritam a ela, e também ela não responde, nem o livra da tribulação.
- 8 Lembrem-se disto e tenham vergonha; retornem prevaricadores.
- 9 Lembrem-se das coisas passadas desde os tempos antigos; porque Eu sou Elohim, e não há outro Elohim, e nada há semelhante a Mim.
- 10 que anuncio o por vir desde o princípio, e desde a antiguidade, o que ainda não era feito, que digo: Meu conselho permanecerá e farei tudo o que

Eu quero (Is. 46:5-10)

VAIESHEV
(GÊNESIS 37:1 – 40:23)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

Da Profundidade/Mistério de Hebron vemos o Messias!!!

I. Sem dúvida, José é um dos principais tipos e sombras da pessoa e obra do Messias Yahushua. Em quase todos os ocorrido em sua vida, nos foi revelado reflexões da vida de Yahushua. Eu mostrarei cada uma das prefigurações Messiânicas, após um breve repassar da maior ferramenta temática que o Kadosh YAHUAH nos deu para ver o Messias nas Escrituras.

II. O tema de Vida e Morte (Ressurreição) é o tema principal que a Torah usa para nos revelar a pessoa e a obra do Messias. Observando isto, nós entendemos primeiramente como Yahushua fez a mesma afirmação.

A. Agora pensem. Qual palavra expressa formosamente ambos os conceitos de Vida e Morte? Ressurreição! Isso mesmo! Ressurreição, ou vida dos MORTOS, é o sinal principal que a Torah usa para revelar a pessoa e a obra do Messias!

B. Leia João 2:13-21. O que os judeus estavam pedindo? Um sinal. Qual sinal Yahushua disse que lhes daria como base de Sua autoridade? Ele morreria, (destruam este templo [seu corpo]) e será levantado a vida no terceiro dia.

C. Leia Marcos 8:27-31. Após Pedro ter confessado que Yahushua era o Messias, o que profetizou Yahushua sobre o que Ele deveria passar? Ele morreria e seria levantado no terceiro dia.

D. Leia Romanos 1:1-4. De acordo com o versículo quatro, que evento declarou, ou autenticou que Ele era o Filho de Elohim, o Messias? Sua ressurreição dos mortos. Das próprias palavras de Yahushua aprendemos que Sua ressurreição dos MORTOS é o sinal que verifica que Ele é o novo Messias. Note que é a Sua ressurreição que reconcilia o poderoso tema de Vida e Morte! Eu afirmo a você, que é o tema da Ressurreição, na qual é o sinal do Messias, que também foi dado através de toda a Torah! Se nós queremos ver o Messias na Torah, precisamos buscar o tema sobre Vida dos MORTOS, ou Ressurreição! Recorde, Yahushua veio para cumprir a Torah. Portanto, a Torah deve mostrar tudo o que Ele ensinou. Nas próprias palavras de Yahushua, o sinal que prova que Ele é o Messias implica em dois conceitos:

1- Ressurreição: Esta particular palavra encerra o tema geral de Vida e Morte no sentido da Vida saindo dos MORTOS!

2- TRÊS: Utilizando o nível de interpretação Sod, vemos que o número TRÊS nos ensina sobre o Messias. No terceiro artigo introdutório deste comentário da Torah, intitulado PaRDeS, você aprendeu que há quatro níveis de entendimento nas Escrituras. O nível mais profundo é o Sod, que significa escondido. As interpretações no nível Sod, com frequência implicam números. YAHUAH usa números para nos ensinar verdades espirituais profundas. O número três é o mais importante nas Escrituras referente ao Messias. Dessa forma, como uma introdução, vejamos como a Torah nos ensina sobre nosso Messias Yahushua.

O Sinal do Messias: A Ressurreição e a Vida

III. Enquanto você lê a Torah, sempre vemos:

1) figuras de ressurreição; 2) figuras de vida renovada como resultado da libertação da morte certa e 3) figuras da vitória e vida renovada como resultado da morte, sabemos que a Torah está a ponto de nos dar um ensino referente ao Messias. Eu chamo a estes, temas da Ressurreição e Vida, e estão especialmente reforçados quando estão associados de alguma maneira com o número três. Juntos, o tema da Ressurreição e Vida e o número Três constituem o Sinal do Messias!

A. As primeiras coisas VIVAS (plantas, ervas, etc.) foram criadas no dia TRÊS! Isto não significa estritamente uma VIDA da MORTE, no entanto, o princípio de VIDA vindo de um estado onde não há VIDA é claro.

B. A figura da Torah da RESSURREIÇÃO do Messias é encontrada nos Dias Separados. No Dia Separado que é uma sombra da RESSURREIÇÃO de Yahushua é o TERCEIRO Dia Separado, no Dia da Oferenda Mexida do Omer (Levítico 23)! A oferenda dos feixes de cevada no dia após o Shabat que ocorre durante a semana dos pães sem fermento, é uma figura profética da ressurreição do Messias.

C. Jonas, que esteve no ventre do grande peixe, deveria estar MORTO. Mas no TERCEIRO dia, ele saiu VIVO! Verdadeiramente, vencida é a MORTE em vitória!

D. A akeida (o atar a Isaac) encontrado em Gênesis. Abraão entendeu que ofereceria a Isaac como uma olah (oferenda toda queimada). Ainda que YAHUAH de fato o proibisse em sacrificar a Isaac no TERCEIRO dia, a maneira como a Torah relata a história que sugere que Isaac havia morrido e foi RESSUSCITADO. Por isso é que Hebreus 11:17-19 diz que Abraão recebeu Isaac dos MORTOS mediante a RESSURREIÇÃO figurativamente!

Yahusef/José, uma Figura da Pessoa e Obra de Yahushua o Messias

I. O Sinal de um ventre Estéril.

Temos aprendido que houve TRÊS Matriarcas que experimentaram a esterilidade. No entanto, aprendemos que isto era um Sinal do Messias, porque a VIDA saiu da MORTE por um ventre estéril. Na semana passada, vimos o significado Messiânico do nascimento de Benjamim (o segundo filho de Raquel). Por tanto, deveríamos esperar ver algum significado Messiânico na vida de José. Você não ficará desolado.

II. O Sinal da Eleição de YAHUAH.

Você notou que o primogênito natural **nunca** recebeu as cobiçadas bênçãos? Abel foi escolhido sobre Caim, Isaac sobre Ismael, Jacó sobre Esaú, José sobre Ruben, Peretz sobre Zarah e Efraim sobre Manasses. Por que era constantemente escolhido o segundo filho em lugar do primogênito natural? Porque YAHUAH tinha a intenção que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Yahushua é o segundo Adão. Todas as bênçãos de vida perpétua, não vêm através do homem primogênito natural, o Adão originou da terra/pó/barro. Elas vieram através de Yahushua, o Espírito doador de VIDA (Veja I Coríntios 15:45-49), que desceu do céu.

III. José o Pastor.

Temos aprendido que os justos têm sempre a ocupação de um pastor. Este tema comum une a Abraão, Isaac, Jacó, José e Moisés. Por que é este um tema comum? Porque YAHUAH, bendito seja o Seu poderoso Nome, tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. O Messias

é o Bom Pastor (Veja João 10:11).

IV. Aquele Que foi aborrecido.

Por que foi José aborrecido por seus irmãos? Porque YAHUAH, bendito seja o Seu Nome, tinha a intenção de que nós entendêssemos o seu significado Messiânico. Bem como José foi aborrecido por seus irmãos, igualmente Yahushua foi aborrecido por Seus irmãos (Veja João 15:24-25).

V. A Túnica de Muitas Cores.

Por que Jacó deu a José uma túnica de muitas cores? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos o seu significado Messiânico. Como foi declarado antes, a túnica de muitas cores, um “ketonet passim em hebraico”, era uma túnica ou vestimenta especial de manga longa vestida pelos filhos dos reis. Isto tinha a intenção de nos ensinar que o Messias era o Filho de Elohim, o Filho do Pai, Rei de toda a criação. Leia João 19:19-24, especialmente em 19:23, e note com frequência que o reinado de Yahushua é mencionado exatamente quando Suas vestes foram tomadas dele e divididas! José era o filho de seu pai Jacó, igualmente Yahushua é o Filho do Pai no Céus. Por que Jacó ama a José acima de Seus Irmãos? Vimos que Jacó amou a José mais que a seus outros irmãos. Isto estava tematicamente ligado ao grande amor que Abraão tinha por Isaac. YAHUAH disse a Abraão: “Por favor, toma teu filho, teu único filho, a quem tu amas e faz dele uma oferenda queimada toda (veja Gênesis 22:2)”. Por que estava ligado tematicamente o amor de Jacó por José, ao amor de Abraão por Isaac? Porque, YAHUAH, tinha a intenção de que nós entendêssemos o seu significado Messiânico. Yahushua é o Filho unigênito do Pai, a quem o Pai ama com um amor infinito.

VI. A rejeição de José por Seus Irmãos.

Por que os irmãos de José o recusaram? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos o seu significado Messiânico. Eles recusaram a José porque esta porção da Escritura nos mostra que a vida dele é uma figura da primeira vinda do Messias. Ele foi recusado em Sua primeira vinda, no entanto, em Sua segunda vinda, Yahushua será aceito por Seus irmãos (A Casa de Judah), bem como a casa de José (Efraim-10 tribos) será recebido quando ele se revelar para seus irmãos mais tarde em Gênesis. Considere que o Tanak (A.T) nos apresenta quatro pessoas cujas vidas prefiguram a primeira e a segunda vinda do Messias:

A. José.

B. Moisés: Inicialmente, a liderança de Moisés foi recusada por seus irmãos. No entanto, quando ele regressou depois de quarenta anos em Midian, eles aceitaram a sua liderança.

C. Davi: Ele foi recusado inicialmente por Saul, que é uma figura da liderança espiritual que governava durante o tempo do ministério de Yahushua.

D. Jefté: Ele foi recusado inicialmente por seus irmãos. No entanto, quando ele regressou depois de muitos dias, eles aceitaram a sua liderança!

VII. Eles o aborreceram ainda mais por causa de seus sonhos.

Por que os sonhos de José foram à causa de seus irmãos o aborreceram ainda mais? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Os sonhos de José eram manifestações sobrenaturais do Espírito de Elohim. Yahushua também foi aborrecido, mais por causa do desenvolvimento sobrenatural do Espírito em Sua vida (veja Mt. 12:10-15). Note com frequência que os líderes religiosos queriam matá-lo precisamente por causa das obras sobrenaturais que Ele efetuou. Os irmãos de José obviamente não pensavam que seus sonhos fossem de origem sobrenatural. Igualmente os líderes religiosos do tempo de Yahushua alegaram que Ele agia pelos demônios e pelo poder de hasatán.

VIII. O Significado Messiânico dos Sonhos de José.

Por que Ele tem sonhos proféticos, predizendo sua futura posição de liderança sobre seus irmãos? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Isto foi para nos ensinar a respeito do Messias, de quem muitos profetas haviam profetizado referente ao seu Reinado, como teve profecias sobrenaturais da futura autoridade de José, igualmente, existem numerosas profecias do Reino e autoridade vindouras de Yahushua o Messias (veja Isaías 9:6-7).

IX. José foi enviado a Shechem para Vigiar Seus Irmãos e os Rebanhos.

Por que Jacó enviou a José a vigiar aos seus irmãos e suas ovelhas em Shechem? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José foi enviado, igualmente Yahushua foi enviado do Pai no céu aos seus irmãos na terra. Note a conexão temática óbvia entre Jacó enviando a José, e o Pai que enviou a seu filho na parábola de Yahushua registrada em Marcos 12:1-12!

X. Buscando as Ovelhas Perdidas.

José foi enviado para determinar o bem-estar de seus irmãos e seus rebanhos. Por que aconteceu isto? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José disse ao estrangeiro que ele foi enviado a buscar aos seus irmãos, igualmente Yahushua foi enviado a buscar e salvar às ovelhas perdidas da Casa de Israel (veja João 10:1-21).

XI. A Conspiração contra José.

Por que conspiraram secretamente os irmãos de José contra ele enquanto ele se aproximava de Dotán? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como os irmãos de José conspiraram contra ele, igualmente os líderes religiosos conspiraram contra o

Messias Yahushua (veja Salmo 2;41:9 e Mateus 26:59; 27:1).

XII. Eles não Matariam a José por si mesmo.

Por que os irmãos de José, não chegaram a matar a José? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Isto foi para nos ensinar que os irmãos do Messias não o matariam. Ele foi posto nas mãos dos gentios para sua execução (veja João 18:28-19:42, especialmente 18:31).

XIII. Eles Jogaram José em um Poço.

Por que foi jogado José em um poço? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. O poço era, de fato, um tipo de cisterna. Era um poço cavado no campo para coletar água. Isto foi também uma figura do lugar de sepultura do Messias. Era um poço na terra. O Messias foi posto dentro dele.

XIV. José não Estava no Poço Quando Ruben foi resgatá-lo.

Por que José não estava no poço quando Ruben foi resgatar? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Note, Ruben era o único irmão que queria salvar José de ser assassinado. Por tanto, ele representa o remanescente crente dos discípulos de Yahushua que não queriam que ele morresse. Ruben foi ao poço (uma sepultura profética), no entanto, ele não encontrou José dentro dela. Igualmente, o remanescente crente (os discípulos de Yahushua) não encontrou a Yahushua no sepulcro. Porque Ele havia Levantado, Baruch HaShem YAHUAH! Note também, o poço não continha água. A água é essencial para a VIDA, por tanto, a referência a água é uma pista (Remez) de que o poço era um lugar de MORTE como uma tumba.

XV. José Foi Despojado de Sua Túnica.

Por que os irmãos de José despojaram a sua túnica? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Isto foi para nos ensinar que eles haviam recusado a sua liderança, que foi simbolizado quando seu vestido real foi tirado. Igualmente, os romanos despojaram a Yahushua de suas vestes (veja Mt. 27:26-33). Note a conexão temática entre o despojo de suas roupas e o Reinado!

XVI. Ele foi Vendido por Vinte Peças de Prata.

Por que foi vendido José por vinte peças de prata? Porque, YAHUAH, tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José foi vendido como escravo por vinte peças de prata, igualmente, Yahushua foi traído por trinta peças de prata (veja Mt. 27:3-10).

XVII. Sua Túnica Real Foi Banhada em Sangue.

Por que a identidade de José foi assegurada por sua túnica, a qual foi

banhada em sangue? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Isto é para nos ensinar como identificar o Messias, quando Ele regressar em Suas vestiduras Reais, porque elas estarão manchadas com sangue (veja Revelação 19:11-16, especialmente em 19:13).

XVIII. Jacó Rasgou Suas Vestiduras Quando Ele Soube que José Tinha Morrido.

Por que Jacó rasgou suas vestes? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Isto foi para nos ensinar como o coração do Pai foi rompido por causa da morte de Seu unigênito Filho. Poderia o rasgar do véu no Templo, estar ligado tematicamente?

XIX. Judah e Tamar possuíam TRÊS (pista) filhos chamados Er, Onán e Shelah.

Ele deu Tamar para Er como esposa, no entanto Er morreu por causa de seus próprios pecados. Havia uma prática naqueles dias (depois confirmada na Torah) para o irmão vivo casar-se com a esposa de seu irmão falecido caso ele morresse sem nenhum herdeiro. Assim Tamar foi dada a Onán como esposa. Onán também morreu com uma morte prematura, devido a seus próprios pecados. Em sua mente, Judah sentia que Tamar estava causando a morte de seus filhos, por tanto ele não deu seu filho menor, Shelah, para Tamar como esposo, temendo que ele também morresse. Vendo que Judah não lhe daria a Shelah como esposo, ela se disfarçou como uma prostituta e teve relações com Judah, que não sabia que a prostituta com quem ele dormiu era a sua nora! Gênesis 38 declara que após TRÊS meses (pista) Judah descobriu que Tamar estava grávida. Ele ordenou que ela fosse queimada até a MORTE (pista) por ser uma prostituta. No entanto, ela tinha tomado TRÊS coisas: Seu selo, cordão e sinete, como uma garantia, quando eles tiveram relações. Ela apresentou isto como evidência de que Judah era o pai do filho que esperava, e sua sentença de MORTE foi anulada, preservando a sua VIDA. Então Judah deu-se conta que ela tinha sido mais justa que ele. Ela simplesmente queria levantar a semente no nome de Er. Como Judah estava retendo a seu último filho, ela se sentiu obrigada em enganá-lo quando engravidou. Assim, ela não era uma mulher MORTAL. Ela transbordou com VIDA de seu ventre! Ela continuou até dar a luz a gêmeos chamados Peretz e Zerach. Você consegue enxergar o sinal do Messias nesta história? Sim!!!! Judah pronunciou uma sentença de morte sobre ela por sua prostituição. No entanto, sua sentença de morte foi anulada e ela foi capaz de obter vida quando provou que ela não fez o papel de uma prostituta, mas simplesmente fez o que ela sentiu obrigada a fazer para assegurar que o nome de Er fosse preservado através de sua semente. Isto simboliza uma vida renovada resultando uma libertação da morte que era certa. É o sinal do Messias, e é reforçada pelo número três (três filhos e foram três meses após ficar grávida que Judah tratou de que fosse queimada) Então, qual é o significado Messiânico? Leia Mateus 1:3. Assim, vemos que seu filho Peretz, é mencionado como um antecessor do Messias!

XX. José e a Esposa de Potifar.

Por que estava registrada para nós a narrativa que implica a José e a esposa de Potifar de testemunhar contra (mentir) sobre Jose? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José foi acusado falsamente, igualmente como o Messias Yahushua foi falsamente acusado (Mt. 26:59-60).

XXI. José o Servo/Escravo.

Antes, lemos que José experimentou um decida em estatura assim como uma decida física ao Egito. E por que José experimenta TRÊS decidas em estatura? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José foi despojado de sua túnica e prestígio, sendo feito um servo/escravo da mais baixa estima, igualmente, Yahushua esvaziou-se a Si mesmo de toda prerrogativa da Elohut real (essência de YAH) e foi feito na forma/aparência de um humilde ser humano. Este processo teologicamente referido como a Kenosis de Si mesmo, do Messias, é descrito em detalhe em Filipenses 2:6-9. Em cada fase, José era segundo e havia alguém acima dele, bem como Yahushua está à direita do Pai ou no poder do pai, pois Yahushua é YAHUAH menor manifestado aos homens!

XXII. José na Prisão.

Enquanto estava na prisão (Gênesis 40), José interpreta os sonhos de dois dos servos do Faraó, o chefe dos padeiros e dos copeiros. Note com frequência quando lemos o número TRÊS:

- Havia TRÊS ramos na vide, os quais equivaliam aos TRÊS dias.
- Havia TRÊS cestas, os quais equivaliam aos TRÊS dias.
- No TERCEIRO dia era o aniversário do Faraó.

Na interpretação de José dos sonhos, a um deles lhe é prometido a VIDA em TRÊS dias, enquanto ao outro lhe é prometido MORTE em TRÊS dias. E por que a Toráh enfatiza o número TRÊS e o tema de VIDA e MORTE? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. VIDA, MORTE e o número TRÊS são sinais que nos dizem que a vida de José (e este incidente em particular) é uma prefiguração do Messias. Você ainda não está convencido disso? De acordo a Isaías 53, Yahushua foi encarcerado como um criminoso. Como se relaciona tematicamente este fato à vida de José? Ele foi também encarcerado como um criminoso.

Como é o fato de que os dois criminosos foram executados com Yahushua relacionado tematicamente à experiência de José em Gênesis 40? Assim como José foi encarcerado com dois criminosos, Yahushua também foi executado com dois criminosos. Como é o fato de que um dos criminosos recebeu a VIDA enquanto o outro recebeu MORTE, relacionada tematicamente com a execução de Yahushua? Durante Sua execução, a um

criminoso foi-lhe prometido a VIDA perpétua, enquanto ao outro, o MORRER em seus pecados! Como foi executado o padeiro em Gênesis 40? Sendo pendurado em uma árvore. Como são as profissões dos dois criminosos em Gênesis 40, símbolos proféticos da obra do Messias? Um era um padeiro e o outro um copeiro. Estas são figuras do pão e o vinho, os quais Yahushua usou para ilustrar a Sua redenção! Agora você pode ver que a vida de José foi uma sombra profética da obra do Messias?

XXIII. José, o Egípcio.

Por que YAHUAH fez que José fosse vendido aos Egípcios? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Assim como José foi recusado por seus irmãos e colocado nas mãos dos Gentios, igualmente, Yahushua foi recusado por seus irmãos e colocado nas mãos dos Romanos. E por que Gênesis 39-41 mostra a contagem de vinte anos de vida de José? Porque YAHUAH tinha a intenção de que nós entendêssemos seu significado Messiânico. Através disto, Ele nos ensina que os Gentios (Israelitas perdidos/Efraim) conheceriam ao Messias como um Salvador por 2000 anos. Durante o exílio de vinte anos de José de sua família, todas suas características pareciam ser Gentílicas e ele falou a linguagem Egípcia, teve um nome Egípcio, vestiu como um Egípcio e pareceu como um Egípcio. Seus irmãos nem sequer o reconheciam quando eles foram levados diante dele, após vinte anos de separação. Em resumo, as palavras de Yahushua parecem mais verdadeiras hoje do que nunca. Porque se acreditassem em Moisés, acreditariam em Mim, porque de Mim escreveu ele (João 5:46).

MIKETZ
(GÊNESIS 41:1- 44:17)
O MESSÍAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham
do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

A Exaltação de Yahusef/José!

I. O tema de Vida e MORTE (Ressurreição) é o tema principal que a Toráh usa para nos revelar a pessoa e a obra do Messias. Isso nos fará entender primeiramente como Yahushua fez a mesma afirmação sobre este tema.

A. Agora pensem. Qual palavra expressa formosamente em ambos os conceitos de Vida e MORTE? Ressurreição! Isso mesmo. Ressurreição, ou vida dos MORTOS, é o sinal principal que a Toráh usa para revelar a pessoa e a obra do Messias!

B. Leia João 2:13-21. Que estavam pedindo os Judeus? Um sinal. Qual sinal Yahushua disse que Ele lhes daria como base de Sua autoridade? Ele morreria, (destruam este templo [de seu corpo] e a vida será levantada no

terceiro dia).

C. Leia Marcos 8:27-31. Após Pedro ter confessado que Yahushua era o Messias, o que Yahushua profetizou que iria acontecer? Ele morreria e seria levantado de novo no terceiro dia.

D. Leia Romanos 1:1-4. De acordo com o versículo quatro, que evento declarou, ou autenticou que Ele era o Filho de Elohim, o Messias? Sua Ressurreição dos mortos! Das próprias palavras de Yahushua aprendemos que Sua Ressurreição dos MORTOS é o sinal que confirma que Ele é o Messias, o noivo. Note que é a Sua Ressurreição que reconcilia o poderoso tema de Vida e Morte! Eu afirmo a você, que o tema da Ressurreição é o sinal do Messias que foi dado através de toda a Toráh! Si queremos ver ao Messias na Toráh, precisamos buscar o tema de Vida dos MORTOS, ou Ressurreição! Recorde que Yahushua veio para cumprir a Toráh. Portanto a Toráh deve confirmar tudo o que Ele ensinou. Nas próprias palavras de Yahushua, o **sinal** que prova que Ele é o Messias implica dois conceitos:

- **RESSURREIÇÃO:** Esta particular palavra encerra o tema geral de Vida e Morte no sentido de Vida dos mortos!

- **TRÊS:** Utilizando o nível de interpretação Sod (escondido/oculto), vemos que o número TRÊS nos ensina sobre o Messias.

No terceiro artigo introdutório a este comentário da Toráh, intitulado **PaRDeS**, você aprendeu que há quatro níveis de entendimento nas Escrituras. O nível mais profundo é o Sod, que significa escondido/oculto. As interpretações no nível Sod, com frequência implicam números. YAHUAH usa números para nos ensinar verdades espirituais profundas. O número TRÊS é o mais importante nas Escrituras referente ao Messias. Nessa introdução, vemos como a Toráh nos ensina sobre nosso Messias Yahushua.

O Sinal do Messias - A Ressurreição e a Vida

II. Enquanto você lê a Toráh, sempre quando vemos 1) figuras de Ressurreição, 2) figuras de vida renovada como resultado da libertação de morte certa e 3) figuras de vitória e vida renovada como resultado da morte, sabemos que a Toráh está a ponto de nos dar um ensino referente ao Messias. Eu chamo estes, temas de Ressurreição e Vida, e estão especialmente reforçados quando estão associados em alguma maneira ao número três. Unidos, tanto o tema da Ressurreição e a Vida e o número Três constituem o Sinal do Messias!

A. As primeiras coisas VIVAS (plantas, erva, etc.) foram criadas no dia TRÊS! Isto não é estritamente VIDA da MORTE, no entanto, o princípio de VIDA vindo de um estado onde não havia VIDA é claro.

B. A figura da Toráh da Ressurreição do Messias é encontrada nos Dias Separados. No Dia Separado (moadim) que é uma sombra da Ressurreição de Yahushua, é o TERCEIRO Dia Kadosh, o Dia da Oferenda Mexida do Omer (Levítico 23)! A oferenda dos feixes de cevada no dia após o Shabat

que ocorre durante a semana dos pães sem fermento é uma figura profética da Ressurreição do Messias.

C. Jonas, quando esteve no ventre do grande peixe deveria ter estado MORTO. Mas no TERCEIRO dia ele saiu VIVO! Verdadeiramente, vencida foi a MORTE em vitória!

D. A akeida (o atar de Isaac) encontrado em Gênesis, Abraão supôs que oferecendo Isaac como uma olah (oferenda toda queimada). Ainda que YAHUAH de fato o preveniu de sacrificar a Isaac no TERCEIRO dia, a maneira de como a Toráh relata a história sugere que Isaac morreu e foi RESSUSCITADO. Por isso é que Hebreus 11:17-19 diz que Abraão recebeu a Isaac dos MORTOS mediante RESURREIÇÃO figurativamente!

III. Na primeira seção, nós descobrimos a conexão temática entre a exaltação de José e a de Daniel (Daniel 2). Temos visto já o sinal do Messias na vida de José. Na Parasha Vayeishev, vimos uma figura da morte e ressurreição de Yahushua na vida de José. Entretanto, vimos que a descida de José ao Egito foi uma figura da descida de Yahushua de Seu trono celestial onde Ele tomou a aparência/forma de um servo (Filipenses 2). Separados da conexão temática a Daniel 2, poderíamos perder o significado Messiânico da interpretação de José dos sonhos do Faraó e sua exaltação como governador do Egito. Descubramos como, a conexão temática de Daniel 2, revela mais o significado Messiânico da vida de José.

A. Leia Daniel 2. Eu tenho assinalado já as conexões temáticas entre Daniel 2 e a interpretação de José dos sonhos do Faraó.

B. De acordo com Daniel 2:1-10, o que supostamente aconteceria a Daniel? Supostamente ele ia morrer junto com os outros homens sábios da Babilônia. No entanto, sabemos que Daniel de fato, foi-lhe dado a vida! Este é o sinal do Messias, ressurreição. A sentença de morte de Daniel foi revogada e ele continuou vivo.

C. Encontramos o número **três** (o número de ressurreição) nesta história? Sim, de acordo a Daniel 2:17, Daniel pediu a seus TRÊS amigos que intercedessem por ele. Juntos, estes constituem o sinal do Messias, Vida, Morte e o número três. Por tanto, sabemos que a história em Daniel 2 tem um significado Messiânico.

D. Agora, porque você crê que Gênesis 41:1-46 está tão fortemente ligado tematicamente a Daniel 2? Sabemos por certo que Daniel 2 tem um significado Messiânico. Já que Gênesis 41:1-46 está muito fortemente ligado tematicamente a Daniel 2, isto nos ensina que a passagem em Gênesis 41 é também de significado Messiânico! Isso mesmo!

IV. Então, qual é o significado Messiânico de Gênesis 41:1-46? Sabemos que José passou a estar a mão direita de seu pai para estar a mão direita de um capitão da prisão. Esta **descida** em estatura foi uma figura da **descida** de Yahushua, onde ele deixou a prerrogativa de YAHUAH e se humilhou a si

mesmo para ser achado NA APARÊNCIA DE um ser humano. Vimos uma figura de morte e ressurreição do Messias quando José interpretou os sonhos do copeiro e do padeiro. Gênesis 41:1-46 simplesmente fecha o círculo ao nos ensinar sobre a exaltação do Messias! Após a ressurreição do Messias, Ele subiu ao Pai para se assentar a Sua mão direita (no poder de YAHUAH). Em Gênesis 41:1-46, José foi **exaltado** da posição de escravo para mão direita do Faraó, o rei. Esta é uma figura perfeita de como Yahushua, que originalmente morava com o Pai (delineada pela relação de José com Jacó), foi humilhado (José se fez escravo no Egito), e então exaltado de novo a uma posição de preeminência para a mão direita do Pai (delineado pela exaltação de José à mão direita do Faraó).

A. Isto é também o significado Messiânico de Daniel 2. A vida de Daniel é também uma figura da exaltação do Messias do estado de servo/escravo para a posição sumamente exaltada à mão direita do Pai. Baruch HaShem YAHUAH!

José no Poço

I. Anteriormente eu assinalei que os irmãos de José o haviam atirado em um poço (Gênesis 37:22, 24 e 27-30). Ainda que Gênesis 41:14 declara que ele foi tomado de um **calabouço**, **cárcere** ou **prisão**, dependendo da tradução que você esteja lendo, aprendemos que a palavra Hebraica traduzida como calabouço, cárcere ou prisão é realmente a mesma palavra Hebraica para **poço** como em Gênesis 37:22! Na Parasha Vayeishev, eu comentei que Gênesis 37:22,24,27-30 era uma alusão a sepultura e ressurreição do Messias Yahushua. Por tanto, não deveríamos ver ressurreição em Gênesis 41:14 também? Em outras palavras, poderia ser a descida para o fundo e a subida do poço uma alusão geral da ressurreição do Messias. Penso que sim. Descubramos mais evidências temáticas para apoiar esta afirmação.

A. Você pode pensar em outra passagem do Tanak relacionada tematicamente a um escravo Hebreu descendo dentro e subindo para fora de um poço? Sim. Veja Daniel 6 onde Daniel é atirado em um **fosso/poço** de leões. Isso mesmo! Nesta passagem, Daniel foi atirado dentro de um fosso/poço dos leões. A palavra traduzida fosso (RV1960), é tomada da raiz Hebraica bg (SEC# H1358), a qual significa um poço (para animais selvagens) ou fosso. O “Artscroll Tanak” traduz o Hebraico como **poço**. A conexão temática é direta. Assim como José desceu para dentro e subiu para fora do poço (prisão), da mesma forma, Daniel desceu para dentro e subiu para fora do poço (fosso para animais selvagens).

B. Você pode encontrar o sinal do Messias em Daniel 6 ? Sim. Eu posso ver o número três e a vida dos mortos. Note com frequência quando lemos o número três:

- Daniel era um dos **três** conselheiros.
- Ninguém podia pedir a nenhum El-“deus” ou homem que fosse do Rei Darío por **trinta** dias.
- Daniel orava **três** vezes ao dia.

Entretanto, Daniel deveria ter morrido quando ele foi atirado (desceu) dentro do poço dos leões, no entanto, ele saiu (ascendeu) vivo! Estes constituem o sinal do Messias. Por tanto, sabemos que esta história nos ensina sobre o Messias. Por tanto, eu concluo que a passagem em Gênesis 41:14 é também um significado Messiânico. Então, qual é o significado Messiânico de Daniel 6?

II. Quando Yahushua estava no caminho a Emaús, ele mostrou aos dois discípulos tudo em relação a sua vida, sofrimento e morte através da Toráh, dos Profetas e dos Escritos. Lucas 24:27. Você pensa que poderíamos de fato encontrar os eventos referentes ao sofrimento de Yahushua nas mãos de homens ímpios no Tanak? Olhe isto.

A. Leia Daniel 6:1-4. Note que Daniel foi exaltado sobre seus outros companheiros.

B. Leia Daniel 6:5-6. Note as acusações exibidas pelos companheiros de Daniel. Agora pense nas narrações do Evangelho. Você pode pensar em um grupo de companheiros ou contemporâneos de Yahushua que eram zelosos por Ele ao ponto de que eles queriam inventar falsas acusações contra ele? Sim, os **Fariseus e governadores religiosos em Israel!** Agora leia Mateus 26:59-61. Você enxerga a figura comparativa aqui? Note como os líderes religiosos não puderam encontrar acusação em Yahushua, bem como os sátrapas da Babilônia não puderam encontrar acusações em Daniel!

C. Leia Daniel 6:11-14. Como estão estes versículos tematicamente relacionados ao julgamento de Yahushua? Os líderes religiosos trouxeram a Yahushua diante de Pilatos com acusações de que Ele dizia que Ele era o Filho de Elohim, Rei dos Judeus. Isto é tematicamente equivalente aos sátrapas acusando a Daniel de orar três vezes ao dia. Em ambas as histórias, os homens foram acusados de fazer algo que eles realmente fizeram. No entanto, as suas ações não eram dignas de morte.

D. Leia Daniel 6:15. Note como Darío tratou de não matar a Daniel. Ele absolutamente não queria matar a Daniel. Leia Daniel 6:19. Note que Darío não pôde dormir a noite pela falsa acusação de Daniel. Agora leia Mateus 27 e João 19. Quais conexões temáticas em Daniel 6:15 e 19 você vê? Wow!!! Pilatos não queria executar a Yahushua!!! Efetivamente, note quantas vezes ele continua entrando e saindo na presença dos Judeus com a finalidade de evitar que Yahushua fosse executado! Note como a esposa de Pilatos sofreu muitas coisas em um sonho referente a Yahushua, da mesma forma que o Rei Darío!!! Eu não sei você, chaverim (amigos), mas isto é incrível! Quero dizer, poderia o KADOSH YAHUAH ter feito estas conexões mais claras do que isso? Baruch HaShem YAHUAH!!!

E. Leia Daniel 6:16. Note como os acusadores de Daniel declararam que o Rei não podia quebrantar **a lei!** Leia João 19:7. Qual é a conexão temática com Daniel 6:16? Os líderes religiosos também apelaram a **sua lei** como a razão do porque Yahushua deveria ser morto. Também note que Pilatos disse que ele não podia encontrar **nenhuma** acusação em Yahushua.

Igualmente, os sátrapas não puderam encontrar **nenhuma** acusação em Daniel!

F. Leia Daniel 6:17-18. Como isto está relacionado tematicamente à execução de Yahushua? Após sua morte, Yahushua foi posto dentro de uma tumba e uma pedra foi rodada sobre sua entrada. Estou seguro que você agora pode ver a figura completa deste ocorrido. Quando Daniel emergiu do poço/fosso, é uma figura da ressurreição! Ele deveria ter estado morto, no entanto ele saiu vivo. Igualmente, quando eles rodaram a pedra sobre o sepulcro de Yahushua, Ele deveria ter permanecido morto, mas Ele saiu vivo para sempre! Baruch HaShem YAHUAH! A história de Daniel no fosso/poço dos leões é realmente uma história sobre o julgamento, morte, sepultura e ressurreição de Yahushua!!!

III. Temos visto a conexão temática entre Gênesis 37:18-30 e Gênesis 42:17-18. Estas são duas narrações paralelas. Por tanto, podemos usar uma, para ajudar-nos a interpretar a outra, assim como temos usado conexões temáticas a outras porções da Escritura para ajudar-nos a entender a Toráh.

A. Em nossa discussão anterior, sabemos que quando alguém é retirado de um poço, pode haver um significado Messiânico nisso. Na lição sobre Parasha Vayeishev, eu mencionei que quando os irmãos de José o jogaram dentro do poço, isso foi uma figura da morte do Messias. Entretanto, eu declarei que quando Rubén regressou e não pôde encontrar a José, isso também foi uma figura do sepulcro vazio após a ressurreição de Yahushua. Agora alguns de vocês podem dizer: Ele está exagerando muito. No entanto, agora podemos ver a conexão temática entre Gênesis 37:18-30 e Gênesis 42:17-18! Ainda que o sinal do Messias não estava presente em Gn. 37:18-30, está presente em Gn. 42:17-18, o qual está claramente relacionado tematicamente a Gn.37:18-30 em algum tipo de estrutura ou paralelo geral! Leia Gn. 42:17-18. Você enxerga o sinal do Messias aí? Sim. Os irmãos foram colocados juntos em um CÁRCERE por **três** dias. Em Gn. 42:18, José declara, fazei isto e vivam. A palavra Hebraica traduzida, cárcere, tem o significado de **prisão ou poço**! Como podemos ver, o sinal do Messias nos ajuda a enxergar todas as figuras Messiânicas da Toráh. Em resumo, como você pode ver, há um significado Messiânico quando uma figura Messiânica principal desce dentro e sobe de um poço. Um poço é a figura da Toráh do sepulcro. As conexões temáticas entre José e Daniel confirmam isto sem dúvida!

Diversas Figuras

I. Anteriormente, notamos que os Egípcios cantaram, "Avrech" diante de José enquanto ele passeava na carroça do Faraó. De acordo a Rashi, "Avrech" significa pai para o rei ou conselheiro/mentor para o rei. Pode você pensar em uma Escritura Messiânica que se refira ao Messias como Pai e/ou Conselheiro? Sim, Isaías 9:6.

II. Eu terei mais a dizer na próxima semana referente a José sendo o "Homem do Pão da Vida".

III. De forma clara em Gn. 41:46, José tinha **trinta anos** de idade quando ele foi trazido diante de Faraó. Você pode pensar em alguns outros versículos relacionados tematicamente a Gn. 41:46? Sim, II Samuel 5:4 declara que Davi tinha **trinta anos** de idade quando ele começou a reinar. Em Lucas 3:23 declara que Yahushua tinha **trinta anos** de idade quando Ele começou em Seu ministério! Você pensa que isso é uma coincidência que José e David tinham ambos **trinta anos** quando foram exaltados aos seus respectivos papéis de liderança? Você pensa que isso é uma coincidência que Yahushua começou o Seu ministério com a idade de **trinta anos**? Com certeza que não! José e Davi são as duas figuras Messiânicas primárias no Tanak. Esta é a maneira de YAHUAH nos ajudar a olhar a Davi e José como figuras Messiânicas.

VAYEGASH

(GÊNESIS 44:18-47:27)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão

familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** (“Messias”) claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

Repassagem Messiânica

I. Nas Parashiot Vayeishev e Miketz, vimos claramente uma figura profética da primeira vinda de Yahushua. Tematicamente, vimos alusões em cada um dos seguintes fatos referentes a primeira vinda do Messias:

- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que teria um nascimento milagroso;
- Uma profecia do Messias Yahushua como o segundo Adão pelo qual nós receberíamos a VIDA;
- Uma profecia do Messias Yahushua, o Bom Pastor;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi aborrecido por seus irmãos;
- Uma profecia do Messias Yahushua, o Filho do Rei;
- Uma profecia do Messias Yahushua, o Filho unigênito do Pai, a quem o Pai ama com infinito amor.
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele recusado por seus irmãos e aborrecido sem causa;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele de quem foi profetizado que seria o futuro líder de Seus irmãos;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi enviado a vigiar o bem-estar de Seus irmãos;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que buscou as ovelhas perdidas do Pai;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele de quem sofreu conspiração;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi posto nas mãos dos Gentios, porque seus irmãos não queriam ser os causadores de Sua morte;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi atirado em um poço/sepulcro;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que não foi encontrado no poço/sepulcro;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi despojado de Suas vestiduras;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi vendido por prata;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que tinha uma túnica banhada em sangue;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que era um descendente de Peretz, o filho de Judah através de Tamar;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi acusado falsamente de um crime que não cometeu; - Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que, ainda sendo YAHUAH, se esvaziou de Si mesmo e de toda identificação

de ser YAHUAH, se humilhando para se tornar como um servo na forma/aparência humana;

- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que usaria os emblemas do pão e o vinho como símbolos de sua morte;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi encarcerado junto com outros dois prisioneiros;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que concederia vida perpétua a um dos prisioneiros executados com Ele;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi posto nas mãos dos Gentios para ser executado;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que seria executado ao ser pendurado num madeiro;
- Uma profecia do Messias Yahushua, Aquele que foi exaltado à mão direita do Pai.

A. Vimos também que a separação de José de seus irmãos, nos ensina que o Messias Yahushua estaria separado de Seus irmãos por um longo período de tempo. Durante o tempo de separação de seus irmãos e após sua exaltação a governador do Egito, os Gentios conheceram a José como seu salvador! Isto nos traz a nossa atual sidra (porção de Toráh).

O Poço/Prisão como uma Figura do Sepulcro

I. Na semana passada, eu lhes apresentei evidências temáticas de que a figura da Toráh da descida de José para dentro de um poço foi uma figura da morte do Messias, enquanto sua ascensão do poço foi uma figura da ressurreição do Messias. Gênesis 37:22-30 declara que os irmãos de José o puseram dentro de uma cisterna (RV1960). Depois, ele subiu daquela cisterna. Em Gênesis 39:19-23, José desceu dentro de um calabouço, cárcere, ou prisão Egípcia, dependendo da tradução que você esteja lendo. Gênesis 41:14 declara que os dois servos do Faraó foram a causa que José subisse daquele calabouço. A palavra Hebraica em ambas histórias da subida e descida de José de um poço é uma e a mesma! É a palavra **Bor**, que significa poço! Em ambas passagens, José foi tirado de um poço. Eu também relatei tematicamente estes dois eventos ao sinal do Messias (Vida, Morte e o Número Três), com isso, estabelecendo o significado Messiânico da descida e subida de José desses dois diferentes poços. Gostaria de apresentar mais evidência de que a descida e subida de José de um poço, (**Bor** em hebraico), é uma figura de morte, subindo para a vida, isto é, ressurreição!

A. Leia Gênesis 44:1-10. Coloque uma atenção especial a proposta dos irmãos em Gn.44:9 e a reiteração da proposta dos servos de José em Gn.44:10. O que parece estranho nestes dois versículos? O servo diz que a proposta será conforme as vossas palavras. No entanto, a solução final não foi de acordo com suas palavras. Isso mesmo! Estes dois versículos são totalmente diferentes em aplicação. Os irmãos de José declararam que o ladrão deveria morrer. O servo de José disse que deveria ocorrer, "conforme a vossas palavras, aquele que for achado será meu servo." Note que os irmãos não disseram nada sobre o ladrão se tornando um escravo. Eles

disseram o ladrão deveria morrer!

B. Agora é tentador somente passarmos por cima deste erro aparente, falta ou mal entendido. Mas há uma gama de sabedoria Messiânica aqui. Estes dois versículos estabelecem o fato de que, no ponto de vista escritural da qual vem esta história a nós, a escravidão é equivalente a morte! Esta é a razão do por que a Toráh se compara aos dois. Ele quer que vejamos a escravidão como uma figura de morte! Por tanto, quando José subiu quando foi lançado dentro da prisão, cárcere, calabouço, ou poço, **Bor** de escravidão em Gn.39:19-23, ele foi simbolicamente atirado dentro da morte! Similarmente, quando José sobe ao ser tirado da prisão, cárcere, calabouço, ou poço, de escravidão em Gn.41:14, ele foi simbolicamente levantado da morte! Este ponto de vista é confirmado para nós em Provérbios 1:12 . Os engoliremos vivos como o Seol [o lugar de morte], e inteiros como os que caem num abismo [**Bor**]. Note como Sheol, o lugar de morte é comparado com abismo, a mesma palavra traduzida como prisão, calabouço, cárcere, etc.! Esta conexão temática nos ajuda a ver o significado Messiânico da descida e subida do poço. É definitivamente uma figura da descida e subida do Messias da sepultura! Baruch HaShem YAHUAH!!!

C. Sempre que vemos histórias onde alguém deveria morrer, mas é devolvida sua vida, sabemos que isto tem o significado Messiânico pelo sinal do Messias. Baseada na proposta dos irmãos, o que deveria ter ocorrido com Benjamim? Ele deveria ter sido morto porque a taça foi encontrada em sua posse. Esta é o sinal do Messias e uma forte razão do por que sabemos que esta história tem um significado Messiânico.

II. Leia Gn. 45:25-28. Note que duas vezes é declarado que "José está vivo!" Aos olhos de Jacó, José estava morto. Em outras palavras, temos ainda outra, conexão temática entre a experiência de José da prisão e morte. Durante a longa estadia de José na prisão, para todos os efeitos, ele estava morto aos olhos de seu pai, e por tanto, ele foi verdadeiramente "ressuscitado" aos olhos de Jacó.

O Significado Messiânico da Estrutura em Beresheet - Gn. 45:1-17

I. Antes, descobrimos uma estrutura em Gn. 45:1-17. O eixo central era Gn. 45:6, dois anos de fome haviam passado, e havia mais cinco por vir. Não é este, um eixo central bastante peculiar. Seguramente não parece tão profundo. Bem, unamos esta informação com outros dois ensinamentos importantes, José como o Homem do Pão da Vida e 2) o número cinco e o favor imerecido. Estas três coisas apresentarão uma figura do Messias, e ainda aqueles mais céticos, terão dificuldade em não aceitar. Mas primeiro, mostraremos alguma informação fundamental.

II. Gn.37-43 nos ensina sobre a primeira vinda do Messias. Este foi o tempo quando 1) José experimentou a sua descida e foi rebaixado, 2) seus irmãos o recusaram, 3) ele figurativamente morreu e foi ressuscitado, e 4) foi exaltado à mão direita do Faraó. Estas são figuras de 1) A descida de Yahushua à terra em forma/aparência humana, 2) Sua rejeição por parte de Israel, 3) Sua

morte e ressurreição e 4) Sua exaltação à mão direita do Pai. Nós já sabemos que quando o Messias regressar, todo Israel O aceitará. Por tanto, não é difícil entender que Gn. 44-50 se refere à segunda vinda do Messias! Isso mesmo. Os eventos da sidra (porção de Toráh) desta semana são uma figura profética dos futuros eventos quando Yahushua regressará e será reconciliado com os Seus irmãos, Israel.

A. Cronologicamente, quando José se revelou finalmente aos seus irmãos? Após a fome ter estado na terra por dois anos. Você enxerga alguma correlação temática do tempo da revelação de José aos seus irmãos e a futura revelação de Yahushua a Israel? Sim, assim como José se revelou depois de dois anos de fome, igualmente, Yahushua está a ponto de se revelar a Israel após 2.000 anos! Isso mesmo. Isto não é coincidência. Este é o significado profético dos dois anos do eixo central de nossa estrutura. O Messias se revelará a Israel na Sua segunda vinda, após 2.000 anos, assim como José se revelou aos seus irmãos após dois anos de fome. Como sabemos que os dois anos de fome correspondem tematicamente aos 2.000 anos? Porque a Escritura usa uma fome de pão físico como uma figura de uma fome de pão espiritual, a verdade, pura, a Palavra de Elohim baseada na Toráh. Amós 8:11 declara que uma fome de "ouvir a Palavra de YAHUAH" viria um dia na terra. É unicamente neste século (2.000 anos após a primeira vinda de Yahushua) que a Toráh tem sido restaurada ao corpo do Messias, como o verdadeiro fundamento para a fé e a prática. Por favor, note os seguintes paralelos temáticos:

Assim como os irmãos de José recusaram-no quando ele era um jovem, mas depois aceitaram a sua liderança depois de um longo período de separação, igualmente, Israel recusou a Yahushua em Sua primeira vinda, mas aceitará a sua liderança depois de um longo período de separação na Sua segunda vinda. Durante o período de separação, José era conhecido pelos Gentios como um **Salvador**, mas desconhecido aos seus irmãos. Ele falou o idioma egípcio, **teve um nome egípcio**, vestiu-se como um egípcio e pareceu-se como um egípcio. Seus irmãos nem sequer reconheceram-no quando eles foram trazidos diante dele após vinte anos de separação. Igualmente, durante os passados 2.000 anos, Yahushua tem sido conhecido para o mundo Gentio como o Salvador, mas não tem sido conhecido como o Salvador para o mundo Judeu. Sua transformação para um Gentio foi tão completa, que a maioria de crentes não Ysraelitas nem sequer O veem mais como um Rabí observante de Toráh. Ademais, seus irmãos Judeus veem a Ele como um falso profeta para os Gentios. José era um Hebreu, no entanto, durante o seu longo período de separação, ele foi exteriormente transformado em um Gentio. Igualmente, Yahushua não é conhecido como um Rabí observante da Toráh, mas como um Salvador para os Gentios que advoga pelo quebrantamento de Toráh (descanso dominical, não mais comemorações escriturais, restrições dietéticas, etc.).

B. Note, durante os primeiros dois anos da fome que José proveu pão para o mundo. O mundo teria perecido se não fosse por José, o Homem do Pão da Vida. A provisão de pão de José é simplesmente uma figura da salvação de Yahushua (como veremos abaixo). Por tanto, a Toráh nos ensina que assim

como José proveu pão da vida para o mundo durante os primeiros dois anos da fome (enquanto Ele estava separado de seus irmãos), igualmente, Yahushua proveria salvação (pista, Pão da Vida?) ao mundo durante os 2.000 anos que ele estaria separado de Seus irmãos! Como você pode ver, os paralelos vão direto ao ponto! Em resumo, todos estes paralelos temáticos nos ensinam o seguinte: Gn. 37-43 nos ensina sobre a primeira vinda de Yahushua, mas Gn. 44-50 refere-se a segunda vinda de Yahushua, quando Ele será aceito por Seus irmãos. Agora que temos visto o significado profético do número dois no eixo central de nossa estrutura, continuemos para ver o significado do número cinco.

III. Sabemos já que José, o Homem do Pão da Vida, é uma figura do Messias Yahushua. Temos visto a conexão temática entre a preservação da vida, ao prover pão e o número cinco. Você enxerga a conexão entre o número cinco e pão? Você se lembra todos os cincos que vimos antes, todos ligados com atos de favores imerecidos durante o período em que José foi o provedor de pão para o mundo? Você pode pensar em alguma história sobre Yahushua que esteja tematicamente relacionada aos conceitos que tenho apresentado? Sim, Yahushua alimentou a uma multidão com pão!

A. Leia Mateus 14:13-21, Marcos 6:31-46, Lucas 9:2-17 e João 6:1-14. Você notou os números cinco nesta história? Por favor, note o seguinte:

- Havia somente **5** pães;
- Havia **5.000** homens;
- Yahushua mandou-os que se sentassem em grupos de **50** e **100** (**5x20**).

Como você pode ver, o paralelo temático é óbvio, exato e determinado. Assim como José amavelmente proveu pão, igualmente, Yahushua proveu pão para este grupo de pessoas! O número cinco é o número mais proeminente nesta história. Coloca o significado Messiânico do número cinco no eixo central de nossa estrutura, ensina-nos que José é uma figura do Messias Yahushua, que provê pão às multidões. Mas espere, ainda há mais...!

B. Você se lembra a nossa lição de Matemática 101? Recorda como José pareceu ter milagrosamente suficiente pão para todos no mundo, ainda se ele guardou só $1/5$ do grão durante os sete anos de abundância? Você enxerga a conexão de nossa história nos Evangelhos? Sim, Yahushua multiplicou o pão assim como fez José! Pode haver uma conexão mais clara que esta? José, o Homem do Pão da Vida, é uma sombra profética da obra do Messias Yahushua. Mas espere, há mais ainda...!

C. Leia João 6:26-65. Sabemos que José proveu pão físico. Mas como é isto uma figura da obra do Messias? Assim como José proveu pão físico, igualmente, Yahushua proveu pão espiritual! Isso mesmo. E esse pão espiritual é o Seu corpo. Você enxerga nesta comparação claramente que Yahushua é o Pão da Vida! Agora nossa figura profética está completa. José, o Homem do Pão da Vida, proveu pão para o mundo inteiro. Esta é uma figura da obra do Messias Yahushua, que proveria o Pão da Vida (Assim

mesmo) como sendo a vida perpétua para o mundo! Espantoso! Mas espere, há mais ainda...!

D. O sinal do Messias está escrito por todas as partes na história da provisão de pão de José! O que ocorreria com as pessoas do mundo se José não os tivesse provido com grão durante os sete anos de fome? Todos eles teriam perecido. Esta é também a razão do por que sabemos que a história de José é uma sombra profética da obra do Messias. Ele trouxe vida àqueles teriam morrido! Este é o sinal de ressurreição. Mas espere, há mais ainda...!

E. Note também, o pão que foi multiplicado, foi pão de cevada. Sabemos que a figura de Toráh da RESSURREIÇÃO do Messias é encontrada no terceiro Dia Kadosh, que é o Dia da Oferenda Mexida do Omer. Neste Dia Separado, é uma sombra da RESSURREIÇÃO de Yahushua, quando o Sumo sacerdote mexia as ofertas de cevada diante de YAHUAH! Sempre que você vê mencionada a cevada, espere por um ensino Messiânico.

F. Sabemos que esta figura do Messias, provendo-se como o Pão da Vida é uma figura de nossa salvação. Se comermos desse pão, não seremos tocados pela segunda morte. Você acha que é uma coincidência que o número cinco (o número que ensina o favor imerecido-“graça”) é o número associado com a mensagem de salvação mediante o Pão da Vida? Lógico que não. Somos salvos pelo favor imerecido mediante a fé. A Toráh nos ensina isto por meio da história de José, o Homem do Pão da Vida!

A Obra do Mashiach (Messias)

I. Você já se perguntou por que Moisés escreveu Gn. 47:13-27? Não lhe parece uma estranha adição à história? Usualmente, as passagens estranhas têm importância Messiânica significativa. Vejamos se podemos entender esta passagem. Faríamos bem em recordar nossa linha profética do tempo.

- Gn. 37-43 refere-se a primeira vinda do Messias.
- Gn. 44-50 refere-se a segunda vinda do Messias.

Por tanto, deveríamos relacionar tematicamente esta passagem aos eventos ao redor de Sua segunda vinda. Em particular, deveríamos relacioná-los a eventos que ocorreram após a reconciliação de Yahushua com Am Yisrael (o Povo de Israel).

II. Repassemos outra importante figura profética. Anteriormente, eu declarei que a exaltação de José à mão direita do Faraó, era uma figura da exaltação de Yahushua à mão direita do Pai no céus. Bem, se isso é verdade, isso faria de Faraó um tipo do Pai? Bem, sim e não. Faraó é um tipo de Pai em um aspecto, sua posição como supremo legislador. Faraó era o rei do Egito, o super poder desse tempo. Ele era o rei dos reis terreno. Por tanto, ele era um tipo/figura do Pai, já que se relaciona com Sua função Real. Unicamente seremos capazes de ver o significado de Gn. 47:13-27 se damos conta de que Faraó é uma figura do Pai como Rei do universo, com José (uma figura

de Yahushua) a Sua mão direita no poder de YAHUAH. Efetivamente, se nós não tivéssemos visto ao Faraó como uma figura de um Pai, nós não teríamos entendido que a exaltação de José à mão direita de Faraó, fosse uma figura da exaltação de Yahushua à mão direita do Pai. Qual é o ponto central? Não deixe que a conexão temática entre Faraó e o Pai o aborreça. A Toráh usa as relações entre os homens para delinear figuras temáticas do Messias. Depois de tudo, o leão é uma figura de ambos, hasatán e Yahushua, correto? I Pedro 5:8 declara que hasatán é um leão. Enquanto, se faz referência a Yahushua como o leão da tribo de Judah, entendeu agora?

A. Note que José foi capaz de obter todo o dinheiro do Egito e Canaán. Ele foi capaz de obter todos os animais do Egito. Ele foi capaz de obter toda a terra do Egito. Tematicamente, ele tomou TODAS as riquezas e a abundância do Egito, TUDO. Depois, note que ele deu TODAS elas a Faraó, ele deu tudo!

B. Ele foi capaz de tornar a todos os egípcios em vassallos (servos/escravos) de Faraó. Bastante espantoso heim?

C. Finalmente, note que todo o povo estava agradecido de que fossem capazes de ser vassallos/escravos/servos de Faraó! Note Gn.47:25! E eles responderam: A vida nos deste, achemos favor imerecido aos olhos de nosso senhor, e sejamos servos de Faraó. Wow! Que grupo de pessoas tão boazinhas. Por que você pensa que eles foram tão subordinados? Eles sabiam que se não fosse por José, eles todos teriam perecido! Isso mesmo. Eles simplesmente estavam agradecidos de poder estar vivos, e eles sabiam que deviam as suas vidas a José e Faraó, Eu acrescentaria. Note como eles apelam a misericórdia de seu dono. Também, note sua promessa ao Faraó, eles querem ser os seus servos.

D. Você notou que sempre que o assunto da terra surgia, os sacerdotes estavam isentos de renunciar a sua terra. Por quê? Os sacerdotes tiveram uma isenção especial porque a sua terra foi dada a eles diretamente por Faraó.

E. Todos juntos, os seguintes temas são discutidos em Gn. 47:13-27. Faraó é dono de tudo:

- O povo é servo de Faraó.
- José moveu o povo para as cidades.
- Um imposto especial sobre o povo.
- Estipulações especiais para os sacerdotes.

III. Você pode pensar em como as últimas séries de circunstâncias descrevem a obra do Messias? Sim!!! Esta é uma figura do final dos séculos, começando com o Reino Milenial, estendendo ao estado perpétuo! Recorde nossa linha profética do tempo. Após Yahushua regressar, Ele estabelecerá o Reino por um período de 1.000 anos, e depois disso, nós seremos levados ao estado perpétuo. Sigamos cada um dos temas desenvolvidos em Gn. 47:13-27 e exponhamos como eles são figuras temáticas do Reino Milenial e

o estado perpétuo.

A. Faraó é o Dono de Tudo: Você se lembra como Faraó eventualmente se apoderou de TUDO? Como obteve Faraó TUDO? Foi dado a ele por José. Isso mesmo. Agora leia I Coríntios 15:22-28. Baseado nesta passagem, vejamos como é tematicamente equivalente a passagem da Toráh: Ainda que Faraó fosse o supremo legislador/rei, foi José que maneja a maior parte dos assuntos de seu reino. Igualmente, de acordo a I Coríntios 15:24-28, o Messias legislará o universo até um tempo específico. O Messias é o que está fazendo toda a "obra," não o Pai (YAHUAH Gadol/Grande), ainda que Ele esteja acima do Filho. José literalmente deu o reino inteiro a Faraó e todo o dinheiro, animais, terra e pessoas! Após levar a nação do Egito através da prova da fome, José foi capaz de dar TUDO a Faraó. Igualmente, de acordo a I Coríntios 15:24-28, na hora certa o Messias Yahushua entregará TUDO ao Pai e estará sujeito a Ele e YAHUAH será echad/único! Que espantoso! Tudo está descrito profeticamente em nossa história em Gênesis! E qual foi o inimigo que José conquistou? Ele conquistou o inimigo da morte! Como, você se perguntaria? Porque, se não fosse por sua habilidade para interpretar os sonhos do Faraó, o mundo do Egito e Canaán certamente teriam perecido. Por tanto, todas as ações de José foram dirigidas para salvar o povo da morte. Isto não deveria nos surpreender. Nossa história em Gênesis está cheia com declarações explícitas de que as ações de José foram o propósito de salvar vidas. Uma vez mais, vemos que o tema de Vida e a Morte é o principal argumento que podemos usar para nos ajudar a interpretar a Toráh. Exatamente assim ocorre, pois de acordo a I Coríntios 15:24-28, a morte é o último inimigo que Yahushua também vencerá. Isso é uma mera coincidência? Finalmente, note que José era capaz de dar ao Faraó o reino imediatamente depois que ele salvou à nação do aspecto da morte imposto pela fome. "Em outras palavras, ele entregou o reino após ele ter derrotado" à morte. Preciso falar mais alguma coisa?

B. Os Povos são servos do Faraó: Leia Apocalipse 21:24-27. E o povo está agradecido com José e o Faraó por salvar suas vidas e receber as suas vestes, vidas servindo ao rei e o seu servo da mão direita. Esta é uma figura daqueles que entram na vida perpétua. Estes são os que estão agradecidos com o Rei e Seu Filho que os salvou da segunda morte. Eles não estão interessados em possuir seu próprio dinheiro, rebanhos ou terras. Eles simplesmente estão agradecidos por ser capazes de servir ao rei, recebendo Sua abundância de misericórdia.

C. José moveu o povo para as Cidades: Por alguma razão, José estava interessado em mover o povo do campo às cidades. Em Gn. 47:21, vemos que ele estava interessado em tudo dentro dos limites do Egito. Agora leia Apocalipse 21 e Ezequiel 47-48. Qual é o tema mais importante destas passagens? A Cidade, a Nova Jerusalém e seus limites. A passagem em Ezequiel está relacionada com os limites de Eretz Yisrael (a terra de Israel) simplesmente espantoso. Os temas de Gn 47:13-27 são os mesmos temas do Milênio e o estado perpétuo. Note como as passagens em Apocalipse e Ezequiel enfocam na Grande Cidade, A Nova Jerusalém, e quem pode ir dentro dela e fora dela, assim como José moveu o povo para as cidades.

D. Um imposto especial sobre o povo: Leia Ezequiel 45-46. Qual é a ênfase disso? As Oferendas a YAHUAH. Uma vez mais, vemos uma equivalência temática a nossa porção da Toráh. A taxa de vinte por cento sobre o produto da terra é simplesmente uma figura de como, em um dia, regressaremos a YAHUAH com uma porção da bênção que obtemos dEle.

E. Estipulações especiais para os sacerdotes: Leia Ezequiel 44-45. Note que o tema é estipulações especiais e instruções para os sacerdotes que servem no Reino vindouro! Efetivamente, Ezequiel 40-48 é tudo relacionado ao reino Milenial. Como podemos ver, todos os temas introduzidos em Gn. 47:13-27 são desenvolvidos em Ezequiel 40-48! Leia Ezequiel 45:1-45. Como está relacionado tematicamente a Gn. 47:13-27? Fala da herança da terra dos sacerdotes Levitas. Em resumo, Gn. 47:13-27 é uma figura profética do Reino Milenial e o estado perpétuo. Como eu tenho declarado muitas vezes anteriormente, a Toráh é um livro profético. A maioria das pessoas não consegue ver a maior parte de seus aspectos proféticos, porque eles não foram ensinados a pensar tematicamente, que é a maneira de YAHUAH para interpretar a Sua Palavra Perpétua. Uma vez que começamos a pensar tematicamente, estes temas brilham com grande esplendor diante de nós. Recorde, as doutrinas das Escrituras podem ser encontradas nas narrativas da Toráh. Que o Pai YAHUAH continue abençoando seu entendimento da Toráh, a Árvore da Vida!

Mais retratos do Messias Yahushua

I. Temos visto já uma figura do amor do Pai por Seu Filho através do amor de Abraão por Isaac e o amor de Jacó por seu filho José. Tematicamente estas duas relações nos ensinam sobre o incrível amor entre o Pai e Seu Filho, Yahushua. Notamos anteriormente que Jacó voltou o seu afeto para Benjamim, após ele ter perdido a José. A conexão temática entre Benjamim e José, é que ambos eram filhos de Raquel, a esposa que Jacó amou mais. Note como Gn. 44:30 declara que a alma de Jacó está unida a vida de Benjamim. Uma vez mais, isto nos ensina da proximidade do Pai a seu Filho, Yahushua.

II. Antes, notamos como Judah estava disposto a dar a sua vida em mudança, pela vida de Benjamin. Como isto pode ser uma figura da obra do Messias? Judah estava disposto a entregar a sua vida pelo outro. Isto é uma figura perfeita da obra do Messias. Não é uma coincidência de que fosse Judah (pista, a tribo de Judah) que estava disposto a dar a sua vida por outro. Este ato profético nos ensina que o Messias, o substituto final, viria da tribo de Judah. Sabemos que descer dentro de uma prisão/poço é uma figura da Toráh da morte. Por tanto, a disposição de Judah de ir dentro do poço/prisão era uma figura de sua disposição em morrer por Benjamin (veja Romanos 5:7-8)! Como você pode ver, uma vez que, começamos a entender a linguagem profética da Toráh, somos inundados com figuras da obra do Messias Yahushua.

HALELUYAH!!!!

VAYECHI
(GÊNESIS 47:28 - 50:26)
O MESSIAS NA PARASHA

Comentário por Tony Robinson, Restoration of Torah Ministries

Traduzido do Espanhol para o Português pelo irmão Yahusef ben Avraham do BYSW no Brasil

Obs: Usamos os nomes em hebraico para o Messias de Yisrael, Yahushua haMashiach, enquanto o autor deste estudo usa o nome Aramaico de Yeshua. Também fomos obrigados a colocar os nomes em português dos patriarcas Hebreus para melhor entendimento das pessoas que não estão familiarizadas com o hebraico.

O Objetivo ou o Aprendizado de como a Torah (instrução) ensina sobre a vida e ministério de Yahushua Há Mashiach. Ele disse que Moisés escreveu a respeito dele. Como a Torah nunca sequer menciona a palavra **Mashiach** ("Messias") claramente, este ensino irá ajudá-lo a ver o Messias na Torah. Usaremos análises temáticas e midrashim (análises profundas).

I. Como eu havia declarado antes, as profecias da Toráh (as quais estão com frequência escondidas dentro das narrativas) são somente sombras da realidade. Serão mais "obscuras" que a verdade que elas assinalam. É por isso que você precisa entender como analisar as Escrituras tematicamente. É o tema da profecia, que o ajudará a ver seu significado Messiânico. Em outras palavras, ainda que as sombras, figuras e alusões da Toráh, possam ser algo obscuro e não tão detalhadas, tematicamente prefiguraram a verdade perfeitamente.

II. Anteriormente notamos que o eixo central foi claramente o foco Messiânico em seu propósito. Efetivamente, nossa estrutura contém muitas alusões que são claramente Messiânicas! Portanto examinemos as seguintes porções de nossa estrutura Quiástica - I, L, M e H.

Estrutura Quiástica - Nível I

I. O Nível I refere-se principalmente as bênçãos dadas a Judah. Leia Gn.49:8-12. Sabemos que Judah herdou a bênção da liderança, mas a profecia vai muito além disso.

A. Note a referência à guerra. Que conexão temática ao Messias você pode fazer que compartilha o tema da guerra ou uma pista, pense nos capítulos

anteriores de Gênesis? Gn.3:14-15. Baseado em Gn.3:14-15, sabemos que a salvação do Messias implicará numa guerra contra de hasatán de alguma maneira. Poderiam ser, as referências à mão de Judah na cerviz de seus inimigos, uma alusão à vitória do Messias sobre Seus inimigos? Cavemos mais ainda.

B. Note como é feita uma referência a Judah como um espantoso leão, Gn.49:9. Como isto está tematicamente ligado ao Messias? Apocalipse 5:5 faz referência a Yahushua como o Leão da Tribo de Judah. Então, quem é o leão que se refere Jacó em Gn.49:9? É obviamente Yahushua. Em outras palavras, a profecia de Jacó não só pertence a Judah, aos seus descendentes (a tribo de Judah), mais ao Messias Yahushua Mesmo! Ele é o cumprimento final da profecia de Jacó. Mas espere, há mais coisa!

C. Leia Gn. 49:10. Esta é uma clara profecia Messiânica de que o Messias seria da tribo de Judah. Não será tirado o cetro de Judah. E qual é o significado da frase, "Até que venha Shiloh?" Permita-me citar do **Artscroll Chumash, página 279**:

- O Midrash explica que a palavra Shiloh é uma combinação das palavras וְשִׁילָה, [que significam] um presente para ele, uma referência ao Rei Messias, ao qual todas as nações trarão presentes. **The Chumash. The Artscroll Séries, Stone Edition. Brooklyn: Mesorah Publications Ltd., 2000, p.279.**

Você pode fazer uma conexão temática a uma passagem do Pacto Renovado ("N.T.") que capture o mesmo pensamento? Mat. 2:1-12. Isso mesmo. Em Mat. 2:1-12, podemos ler como os homens sábios trouxeram presentes a Ele, que nasceu o Rei dos Judeus! Não é isso espantoso! O fato de que os homens sábios (e não magos como as traduções corrompidas) das nações trouxeram presentes ao Messias é ensinado profeticamente na palavra Shiloh. O que é ainda mais espantoso é como a interpretação do Rabí se alinha exatamente com a narração histórica do nascimento de Yahushua! Citei do Chumash porque eu queria ver a grande sabedoria dos Rabinos, que são capazes de se aprofundar em uma só palavra. As Escrituras do Pacto Renovado verificam seu entendimento.

D. Leia Gn. 49:11. Você entende o significado Messiânico deste versículo? Se você não acertou, leia Zacarias 9:9 e Isaías 63:3. Acertou agora? De acordo a Lucas 19:30-40, Yahushua aproximou-se da cidade montando sobre um asno. De acordo a Apocalipse 19:12-15, Yahushua destruirá aos ímpios ao calcar o lagar do vinho da ira do Elohim Todo-poderoso. Como você pode ver, a referência ao asno em Gênesis 49:11 é realmente uma profecia da primeira vinda do Messias, que é da tribo de Judah. Ele se aproximou da cidade montando sobre um asno. A referência de Seus vestidos lavados em sangue é uma profecia do dia de julgamento quando Yahushua regressará para julgar Seus inimigos. As conexões temáticas dos escritos dos profetas e as Escrituras do Pacto Renovado com as palavras asno, vestidos, sangue e vinho, usadas na porção da Toráh, demonstram claramente que a profecia de Jacó era Messiânica em propósito e não limitada somente a Judah ou aos seus descendentes terrenos.

Estrutura Quiástica - Nível L

I. Anteriormente vimos como os Rabinos interpretaram a profecia de Gn.49:16-17, como se referindo a Sansão. Na seção anterior, vimos que essa profecia Messiânica estava claramente ligada tematicamente ao tema da guerra. Temos uma pergunta. Como está a profecia de Dã ligada tematicamente ao tema da guerra e o Messias? A menção de uma serpente mordendo os calcanhares do cavalo imediatamente faz que alguém pense na profecia de Gn.3:14-15, a qual declara que o Messias esmagará a cabeça de hasatán enquanto tem Seu calcanhar ferido. Você enxerga isso? Se temos feito as conexões corretas, então deveríamos esperar algum significado Messiânico com respeito à tribo de Dã, possivelmente por meio de Sansão. Antes de olhar para Sansão, determinemos corretamente a definição fundamental da Toráh de salvação.

II. Quando nós, como Ocidentais, falamos de salvação, geralmente pensamos em João 3:16. Para uma mente ocidental, salvação tem o conceito de ir ao céu como se fosse a nossa recompensa, isso é claramente uma interpretação Greco/Romano/Ocidental em origem e totalmente alheio ao pensamento Hebreu e Escritural. O justo herdará a terra, apesar de um céu novo e nova terra, não obstante, a terra, não céu. Nosso conceito de salvação é mais intangível, etéreo e de outra maneira terrena. A perspectiva Hebraica (e a perspectiva da Escritura) de salvação está totalmente em conflito com nossa mentalidade ocidental atual. Citarei para você do livro de Marvin Wilson, Nosso Pai Abraham:

- O verbo Hebreu yasha significa "salvar" ou "libertar," e o nome yeshua, "salvação," deriva-se disto. Na Escritura Hebraica, este verbo não está usado no sentido de "escapar ao céu." Mais, um cuidadoso estudo de seus muitos aparecimentos, revela que a ideia principal é "libertar," "libertar da maldade," ou "pôr em liberdade da opressão." Wilson. **Marvin, Our Father Abraham. Grand Rapids, MEU: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1989, p.179.**

Na maioria dos casos, a salvação foi efetuada quando o Pai YAHUAH derrotou os inimigos de Israel, diretamente ou por meio de pessoas. Aqui há dois exemplos perfeitos do livro de I Samuel:

- "E Jônatan falou bem de David a Saúl seu pai, e lhe disse: Não peque o rei contra seu servo Davi; porque nada ele cometeu contra ti, e porque as suas obras são muito boas para contigo; pois ele tomou a sua vida em sua mão, e matou o filisteu, e YAHUAH deu uma grande salvação a todo Israel. Tu o viste, e te alegraste; por que pecarás contra o sangue inocente, matando a Davi sem causa? (I Samuel 19:4-5, ênfase minha)":

- E Ana orou e disse: Meu coração se regozija em YAHUAH, Meu poder se exalta em YAHUAH, Minha boca se alargou sobre meus inimigos, porquanto Me alegrarei em tua salvação (I Samuel 2:1, ênfase minha).

No primeiro exemplo, a salvação Escritural foi trazida quando Davi matou a Golias. No segundo exemplo, a salvação foi trazida quando Ana foi capaz de

conceber. Isto a habilitou para se levantar sobre a outra esposa de Elcana que havia sido sua constante antagonista, lhe recordando sua esterilidade. Meu ponto? Se você quer entender o que é salvação, precisamos olhar os exemplos de salvação registrados nas Escrituras. Se quisermos entender como o Messias nos trouxe salvação, não deveríamos olhar aos vários exemplos de salvação dados em todo o Tanak? Isso deveria nos surpreender, pois as maiores figuras do Messias foram encontradas naquelas histórias que descrevem a libertação do Am Yisrael (o povo de Israel) dos adversários terrenos? Não deveríamos olhar os exemplos onde às pessoas são libertas da morte ou de um dano, de modo que possamos obter uma clara figura do Messias, o maior libertador? É claro que deveríamos se entendermos a definição das Escrituras de **salvação ou libertação de seus inimigos!** Efetivamente, a cada juiz no livro de Juízes é um claro tipo de Messias. Podemos ver claramente (mediante análise temática) as figuras da primeira e segunda vinda do Messias através da história dos juízes. Com este entendimento, vejamos como o juiz, Sansão, nos ensinará sobre a obra do Messias.

A. Leia Juízes 13:2-7. A não ser que você tenha um Tanak (A.T), você não saberá que estes versículos são uma Parasha P'tuchah. Isto significa que esta Parasha tem o seu próprio tema único. Enquanto você lê esta passagem, não parece como se estivesse lendo os fatos duas vezes? A esta altura, você deveria saber para onde eu estou indo. Desta vez, em lugar de uma estrutura quiástica, os temas da primeira metade da Parasha, estão repetidos na segunda metade, na mesma ordem como na primeira metade. Não há um eixo central. É simplesmente um paralelismo. No entanto, bem como nas estruturas quiásticas, deveríamos comparar e contrastar os temas que estão enlaçados mediante a estrutura. Vemos desta forma:

- A) Juízes: A descrição de uma mulher estéril;
- B) Juízes 13:3^a : Aparecimento de um mensageiro/anjo;
- C) Juízes 13:3b: A Promessa de um filho;
- D) Juízes 13:4-5^a: Estipulações do voto Nazireu;
- E) Juízes 13:5b: Ele salvará a Israel;
- A) Juízes 13:6^a: A Descrição de um homem e mulher;
- B) Juízes 13:6b: Aparecimento de um mensageiro/anjo;
- C) Juízes 13:7^a: A Promessa de um filho;
- D) Juízes 13:7b: O voto Nazireu;
- E) Juízes 13:7c: A Sua morte.

Ainda que as estruturas quiásticas e estruturas paralelas possam parecer chatas, frequentemente pagam grandes dividendos, como neste caso. (Você notou como cada tema da estrutura era essencialmente uma imagem sua do espelho, exceto no item E)? E qual é a mensagem que devemos recavar ao ligar tematicamente E a E? Que há a respeito disto:

- O filho prometido (que sabemos que é Sansão) Ele Salvará a Israel Por meio de **Sua Morte!**
 Wow!!
 !!!

Você percebe o significado Messiânico desta conexão? O Messias Yahushua salvará a Israel (e a todos os que invocam o Seu Nome) por meio de sua morte no madeiro da execução! Absolutamente maravilhoso! Você sabe quantas pessoas (incluindo a mim mesmo) tem lido estes poucos versículos e nunca se deu conta de sua verdadeira mensagem? Esta é a razão do porque que todos nós devemos continuar crescendo em nossas habilidades de análises temáticas, de maneira que tais temas não passarão despercebidos. Após tudo isso, YAHUAH as coloca aqui para nosso benefício. Este ensino temático ao princípio da história da vida de Sansão é uma profecia de como ele libertaria a Israel por meio de sua morte. Mas há muito mais ainda. Convido-o a ver.

B. Estude estes poucos versículos cuidadosamente. Você pode pensar em algumas outras pessoas nas Escrituras, relacionadas tematicamente a Sansão mediante as circunstâncias incomuns de seus nascimentos? Sim, Samuel e João o imersor! Você já se deu conta de que Samuel, Sansão e João o Batista foram todos Nazireus? Deu-se conta de que as mães de Samuel, Sansão e João o imersor foram todas estéreis? Agora, em que eles se diferem? Bem, Samuel e João o imersor eram sacerdotes, mas Sansão não. Vejamos mais além.

C. Já que João o imersor e Samuel são os mais estreitamente relacionados tematicamente dos três, vejamos o que a sua conexão nos ensina. Por que a Toráh enlaça tematicamente a Samuel e João o imersor.

1. Leia I Samuel 7:1-8. Estes versículos registram a primeira mensagem de Samuel ao povo como sacerdote e profeta em seu primeiro sermão. Compare-os com a primeira mensagem registrada de João o imersor encontrado em Mat. 3:1-12. Como eles estão relacionados tematicamente? Ambos pregaram uma mensagem de arrependimento como seu primeiro sermão!!! Você vê a conexão aí?

2. Agora leia I Samuel 16:1-11 e compare-o a Mat. 3:13-17 e João 1:29-34. Como estão estas passagens relacionadas tematicamente? Em ambas as passagens, um Nazireu (de nascimento) foi usado para identificar o rei. Em ambas as passagens o rei é ungido.

D. Agora vemos como Samuel e João o imersor estão relacionados tematicamente. Ambos identificaram ao futuro Rei de Israel!!! Você consegue enxergar isso? Os dois foram enviados a revelar o Messias a nós. Samuel revelou a Davi, um tipo do Messias, e João o imersor revelou a Yahushua o Messias propriamente dito!

E. Agora a pergunta é: Por que Sansão está tematicamente relacionado com Samuel e João o imersor? É pela mesma razão que Sansão vai revelar também o Messias a nós! Samuel revelou a figura do Messias ao assinalar-nos a Davi. João o imersor nos revelou o Messias a literalmente assinalando-o para nós. No entanto, Sansão vai nos revelar o Messias ao usar a sua vida para delinear uma figura do Messias. Não tenho suficiente tempo para lhe

mostrar todas as maneiras em que Sansão é uma figura do Messias nesta lição, então me concentrarei somente em poucas revelações.

III. Qual é uma das principais maneiras em que YAHUAH repetidamente usou a Sansão? Ele repetidamente usou a Sansão como Seu instrumento de ira contra os inimigos do Am Yisrael (o povo de Israel), especificamente os Filisteus. Tematicamente, Sansão foi usado por YAHUAH como um guerreiro para defender o Am Yisrael (o povo de Israel) de seus inimigos. Vamos regressar ao jardim. Recorde a promessa que YAHUAH fez a Adão e Eva referente a sua semente? Em Gn. 3:14-15 YAHUAH prometeu-lhes que a descendência da mulher um dia esmagaria a cabeça de hasatán. Por tanto vemos que nossa redenção através de Yahushua o Messias implicará numa guerra contra hasatán. Efetivamente, sabemos que este aspecto de guerra foi apresentado em todos os pactos que YAHUAH fez com os Patriarcas e o povo de Yisrael. Em Gn. 22:17, YAHUAH promete a Abraão que seus descendentes possuirão a porta de seus inimigos. O ponto importante para entender aqui é que sempre que vemos guerra entre o povo de Yisrael e os seus inimigos, é usualmente uma figura das batalhas espirituais atuais que ocorrem nos lugares celestiais. Algumas destas batalhas são de fato prefiguras da batalha entre Yahushua e/ou o corpo do Messias contra de hasatán! Temos visto que a história de libertação da escravidão egípcia debaixo de Faraó foi na realidade uma figura da libertação do pecador, da escravidão ao pecado debaixo de hasatán. Bem como o povo de Yisrael estava totalmente sem esperança e sem ajuda para libertar-se do Egito, assim também nós estamos totalmente sem esperança e sem ajuda para nos libertar por nós mesmos da escravidão do pecado! Assim como YAHUAH enviou um redentor (Moisés) para resgatar o povo de Yisrael da escravidão Egípcia, assim também Ele enviou a Yahushua para libertar da escravidão do pecado (Romanos 5-9)!

A. Com esses antecedentes, leia Juízes 16:23-31. Além do fato de que a mãe de Sansão era estéril, que outros sinais do Messias você pode enxergar? Recorde nossa definição na obra. Sempre que alguém vê 1) figuras de ressurreição, 2) figuras da vida renovada como resultado da libertação da morte certa e 3) figuras de vitória e vida renovada como resultado da morte, sabemos que a Toráh está a ponto de nos dar um ensino referente ao Messias. Eu chamo estes temas de Ressurreição e Vida, e estão especialmente reforçados quando estão associados de alguma maneira ao número três [ou 30, 300, 3000]. Você vê alguma? Sim, Eu vejo o número (3)000! Também vejo a vitória como resultado da morte! Nos termos mais gerais, o que está descrevendo esta história? A guerra entre Sansão e os filisteus. A frase mais importante que liga tematicamente este episódio de guerra com o Messias é Juízes 16:30b os que ele matou ao morrer foram muitos mais que os que havia matado durante a sua vida. Por quê? Leia Colosenses 2:15. Aqui vemos que Yahushua ganhou sua maior batalha contra hasatán e seus demônios através de Sua morte! De fato, note como Juízes 16:30b é enfático em que Sansão matou mais em **sua morte** que em sua vida!!! Isto, meu amigo, é uma figura de como a maior vitória de Yahushua ocorreu através de **Sua morte**! Ainda que Sansão houvesse destruído muitos dos inimigos do povo de Yisrael durante a sua vida, sua

maior vitória veio quando ele morreu. Igualmente, mesmo que Yahushua destruiu muitas das obras de hasatán (doença etc.) durante a Sua vida, foi através de **Sua MORTE** que Ele ganhou a maior vitória sobre hasatán e assegurou **VIDA** perpétua para nós!!! A história da batalha final de Sansão é como a Toráh nos ensina que o Messias Yahushua obterá a Sua maior vitória sobre o inimigo da humanidade, através de **Sua morte**. Esta conexão temática está mais bem descrita no seguinte versículo.

14- De modo que, porquanto os filhos participaram da carne e sangue, Ele também participou do mesmo, para destruir por meio **da morte** ao que tinha o império da morte, isto é, ao diabo;

15- E livrar a todos [nós] os que por temor à morte estavam durante toda vida sujeitos a servidão. (Hebreus 2:14-15, ênfase minha)

Este versículo mostra claramente duas coisas. Primeiro hasatán foi derrotado por meio **da morte** de Yahushua, assim como a maior vitória de Sansão veio por meio de sua morte. Segundo, ensina que fomos libertos do temor por meio da morte de Yahushua, assim como o povo de Yisrael foi liberto do temor dos filisteus por meio **da morte** de Sansão!

B. Finalmente, note a seguinte figura. Quando Sansão empurrou os dois pilares, qual movimento ele fez com as suas mãos e qual foi o significado profético? Quando ele empurrou os pilares, ele estendeu suas mãos da mesma forma que Yahushua estendeu as suas mãos para ser fincadas no madeiro da execução!

IV. Leia Juízes 15:1-13. Note os seguintes fatos:

- Os Filisteus estão reinando sobre Israel;
- Os homens de Judah estão preocupados que Sansão possa causar que os Filisteus os ataquem;
- Os homens de Judah prendem a Sansão;
- Os homens de Judah entregam a Sansão nas mãos dos Filisteus.

Sabendo que a vida de Sansão nos ensinará sobre Yahushua, imediatamente deveríamos fazer as seguintes conexões temáticas colocada numa lista para corresponder aos pontos acima. Os Romanos governavam sobre Israel durante o tempo da vida de Yahushua. De acordo com os Fariseus, João 11:48 declara o seguinte:

- "Se deixarmos Ele assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e destruirão nosso lugar kadosh/puro e nossa nação".

Os homens de Judah prenderam Yahushua. Seu traidor foi nomeado, Judah! Os homens de Judah entregaram a Yahushua nas mãos dos Romanos. Chaverim! (amigos) A história da prisão e Sansão ser traspassado pelos Filisteus, é a história da prisão de Yahushua quando foi traspassado pelos Romanos pela nação Ysraelita. É uma coincidência que foi a tribo de Judah que entregou Sansão nas mãos dos Filisteus? É uma coincidência que José foi entregue aos egípcios por seus irmãos? É uma coincidência que Moisés

fugiu por sua vida, temendo que um de seus próprios irmãos tivesse informado sobre ele aos egípcios, sobre o que ele fez? É uma coincidência que Davi teve que fugir de seus irmãos e de fato, viver com os Filisteus por um período de tempo? O que isso têm em comum com José, Moisés e Davi? Eles são todos tipos/figuras do Messias Yahushua. Então obviamente, devemos ver que Sansão foi um tipo do Messias também. Ele foi um juiz, um libertador que trouxe salvação da Escritura ensinando sobre o final libertador, Yahushua, e Sua grande obra de salvação.

Estrutura Quiástica – Nível M

Agora que sabemos a correta definição de salvação, podemos ver facilmente que Jacó está invocando profeticamente a salvação de YAHUAH. Seu Nome é Yahushua (YAHUAH é a Salvação).

Estrutura Quiástica – Nível H

I. O tema de Vida e MORTE (Ressurreição) é o tema principal que a Toráh usa para nos revelar a pessoa e a obra do Messias. A finalidade disto, foi para que entendamos primeiro os papéis de ministério que Yahushua teve que cumprir com o propósito de levar a frente a nossa grande salvação.

A. Quais os três papéis de liderança que cumprirá o Messias finalmente e quando? Ele veio como um profeta em Sua primeira vinda. Ele é agora um Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquizedek. Em Sua segunda vinda Ele regressará como Rei. Qual papel está cumprindo Yahushua agora? Sumo Sacerdote. Leia Gn. 49:26. Sabendo que José é um tipo de Messias Yahushua, e baseando-se de como a Toráh declara que ele era um "Nazireu," como é Yahushua um "Nazireu? José foi separado de seus irmãos por quase 20 anos. A Toráh o chama de um nazir, porque ele foi separado de seus irmãos. Yahushua está atualmente separado de Seus irmãos (Israel), por tanto Ele tem o estatus de nazir baseado em Sua separação de Seus irmãos.

B. Profeticamente, sabemos que o período de 20 anos da separação de José de seus irmãos corresponde ao período de tempo entre a sua descida ao Egito como escravo (uma figura de sua morte e a primeira vinda do Messias quando Ele foi recusado) e sua exaltação à mão direita do Faraó (uma figura da exaltação do Messias à mão direita do Pai e a segunda vinda). Por tanto, o período de 20 anos de separação corresponde exatamente aos 2.000 anos de separação de Yahushua de Israel!

C. Recorde, o voto Nazireu habilitava o Israelita comum para atingir um grau de separação equivalente ao do Sumo Sacerdote. Deste modo, o Nazireu estava tematicamente ligado ao Sumo Sacerdote! O propósito do voto era para que o indivíduo pudesse aproximar-se mais de YAHUAH durante um período de separação. Ao chamar a José de nazir, a Toráh obviamente o ligou ao Nazireu, que fez um voto de separação. Ademais, podemos entender o significado Messiânico do estatus de nazir de José, pois ele foi um nazir durante seus 20 anos de separação de seus irmãos. Recorde, o

Nazireu era o mais estreitamente relacionado tematicamente ao Sumo Sacerdote. Por tanto, o estatus de "Nazireu" ou nazir de José era uma profecia do fato que o Messias Yahushua seria um Sumo Sacerdote durante Seu período de separação de Seus irmãos (os passados 2.000 anos)! O fato de que:

- 1) Se faz referência a José usando a linguagem do Nazireu;
- 2) O voto de Nazireu é usado para ensinar sobre o ministério de Sumo Sacerdócio do Messias, nos mostra que Sua separação de seus irmãos foi profética da separação do Messias de Seus irmãos durante Seu período de ministério como Sumo Sacerdote!

II. Anteriormente vimos claramente as alusões ao Messias Yahushua por meio das profecias/bênçãos dadas aos filhos de Jacó. Esta é uma forma de profecia. Mas recorde a primeira verdade indiscutível, que temos aprendido da Toráh, as vidas dos Patriarcas são sombras proféticas de eventos futuros que ocorrerão nas vidas de seus descendentes, especialmente o Messias? Temos visto como isto funcionou com Sansão. Podemos encontrar mais? Seguramente!

A. Leia I Reis 1:32-40, uma história que descreve a unção de Salomão como rei. Você prestou atenção aqui? Havia duas figuras/anciãos Messiânicos específicas nesta passagem. Você consegue vê-las ?

B. Leia I Reis 1:38 e Lucas 19:30-38. Como você pode ver, a viagem de Salomão sobre a mula de Davi durante sua inauguração como o novo rei é uma sombra profética de como o Messias Yahushua montaria em um asno dentro da cidade para a ovação e exultação do povo. É uma ação profética. Isto está claramente ligado tematicamente a Yahushua.

C. Leia I Reis 1:40 e Lucas 19:39-40. Você consegue enxergar isso? A referência de Yahushua às pedras clamando é uma alusão definitiva em I Reis 1:40! Poderia ser mais claro que isso? Yahushua obviamente está fazendo uma alusão à inauguração de Salomão, para que possamos entender o seu ofício de Messias. Ele é o Rei Messias e Ele está assinalando a esta verdade no Tanak (A.T). É como se Ele estivesse dizendo: Si vocês querem ver onde as Escrituras testemunham de Mim, a vida, a missão e o ministério, então olhem a história da inauguração do Rei Salomão! Como declaramos ao final da cada livro da Toráh.

Chazak, chazak, venitchazek!

Sejam Fortes! Sejam Fortes! Que Sejam Fortalecidos!